



**PREFEITURA DE MARACANAÚ**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**RESOLUÇÃO CME Nº 60/2025**

Institui a Política Municipal de Alfabetização no Sistema Municipal de Ensino do município de Maracanaú, e dá outras providências.

O Conselho Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais,

**CONSIDERANDO** que Maracanaú, por meio da Secretaria Municipal de Educação, reconhece o direito à alfabetização plena e a necessidade de elevação da qualidade da aprendizagem nos anos iniciais;

**CONSIDERANDO** o disposto no art. 32 da Lei nº 9.394/1996 (LDB), com a redação dada pela Lei nº 14.407/2022, que assegura “a alfabetização plena e a capacitação gradual para a leitura ao longo da educação básica” como requisito do ensino fundamental;

**CONSIDERANDO** o Decreto nº 9.765/2019 que institui a Política Nacional de Alfabetização, no âmbito da qual a União, estados, Distrito Federal e municípios devem implementar programas e ações articuladas e baseadas em evidências;

**CONSIDERANDO** o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído em 2023, que orienta os entes federados a assumirem metas de alfabetização ao final do 2º ano do ensino fundamental, mediante adesão voluntária, pactuação técnica e financeira,

**RESOLVE**

**Art. 1º** Aprovar a Política Municipal de Alfabetização do município de Maracanaú, em consonância com os princípios e normas nacionais.

**Art. 2º** A Política Municipal de Alfabetização tem como objetivo assegurar o letramento das crianças da Educação Infantil ao 2º ano, garantindo a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º ao 5º ano, e ainda:

- I. Implementar práticas pedagógicas que desenvolvam o letramento a partir da Educação Infantil, estimulando o contato com a linguagem escrita de forma significativa;
- II. Assegurar que todos os estudantes estejam alfabetizados até o final do 2º ano, consolidando as habilidades básicas de leitura, escrita e compreensão textual;
- III. Identificar os alunos que apresentam dificuldades na consolidação das habilidades de alfabetização entre o 3º e o 5º ano, promovendo intervenções pedagógicas específicas para sua recomposição;

  
PREFEITURA DE MARACANAÚ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
George Lopes Valentim  
Secretário de Educação de Maracanaú

- IV. Apoiar os professores nas formações continuadas e na aplicação de estratégias diferenciadas para o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras em todas as etapas dos anos iniciais; e
- V. Monitorar continuamente o progresso dos alunos, utilizando avaliações diagnósticas, formativas e somativas para ajustar as práticas pedagógicas conforme as necessidades observadas.

**Art. 3º** Deve ser incentivado o desenvolvimento de ações institucionais e pedagógicas que promovam a transição harmoniosa entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de forma a assegurar que as crianças se sintam acolhidas, apoiadas e motivadas na continuidade de seu processo educacional.

**Parágrafo Único.** As ações mencionadas no *caput* deverão contribuir para a elevação da qualidade do ensino nas escolas do Sistema Municipal, garantindo que as práticas pedagógicas sejam eficazes, contextualizadas e adequadas às necessidades dos estudantes.

**Art. 4º** A formação continuada de coordenadores pedagógicos e professores constitui diretriz prioritária da Política Educacional Municipal, visando ao aprimoramento da prática pedagógica e ao fortalecimento do processo de alfabetização.

**Parágrafo Único.** A formação continuada compreende o apoio técnico e pedagógico às escolas, por meio de visitas de assessoria, orientações e acompanhamento sistemático das práticas desenvolvidas no ambiente escolar.

**Art. 5º** A Política Municipal de Alfabetização consta em anexo e passa a compor esta Resolução como parte constitutiva e complementar de suas disposições.

**Art. 6º** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua homologação.

Sala de Sessões do Conselho Municipal de Educação, 13 de Novembro de 2025.



**FÁBIO FREIRE DO VALE**

Presidente do Conselho Municipal de Educação



**MARIA DO SOCORRO CALIXTO SARAIVA**

Presidente da Câmara de Educação Infantil



**FRANCISCO GLAUBERTO DO NASCIMENTO SILVA**

Presidente da Câmara de Ensino Fundamental

  
**PREFEITURA DE MARACANAÚ**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**  
**George Lopes Valentim**  
Secretário de Educação de Maracanaú

CONSELHEIROS PRESENTES

*Joanna Paula Façanha Mesquita*  
JOANNA PAULA FAÇANHA MESQUITA

*Gleiza Guerra de Assis Braga*  
GLEIZA GUERRA DE ASSIS BRAGA

*Linda Cristian de Carvalho Bayma*  
LINDA CRISTIAN DE CARVALHO BAYMA

*Antônia Valdilene R. de Souza*  
ANTÔNIA VALDILENE ROCHA DE SOUZA

*Fátima Aparecida Bezerra Lopes*  
FÁTIMA APARECIDA BEZERRA LOPES

*Lucio Rocha de Melo*  
LUCIO ROCHA DE MELO

*Narcélia Maria de Souza Fernandes*  
NARCÉLIA MARIA DE SOUZA FERNANDES

*Nayara Vieira de Souza*  
NAYARA VIEIRA DE SOUZA

HOMOLOGAÇÃO:

Homologo a presente Resolução.

Maracanaú, 14 de novembro de 2025.

*George Valentim*  
GEORGE VALENTIM

Secretário de Educação

## **POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ**

## SUMÁRIO

|          |                                                                             |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------|
|          | <b>APRESENTAÇÃO</b>                                                         |
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO</b>                                                           |
| <b>2</b> | <b>CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO</b>                                            |
| <b>3</b> | <b>IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL</b>            |
| <b>4</b> | <b>OBJETIVOS DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO DE MARACANAÚ</b>                  |
| 4.1      | OBJETIVO GERAL                                                              |
| 4.2      | OBJETIVOS ESPECÍFICOS                                                       |
| <b>5</b> | <b>DIAGNÓSTICO: ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DA ALFABETIZAÇÃO NO MUNICÍPIO</b> |
| <b>6</b> | <b>CONCEPÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO</b>                             |
| 6.1      | MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA ABORDAGEM CIENTÍFICA                          |
| 6.2      | PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO                                      |
| 6.3      | PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO                                      |
| 6.3.1    | A rotina no planejamento de aulas                                           |
| 6.3.2    | A organização do ambiente alfabetizador                                     |
| 6.3.2.1  | <i>Ambiente alfabetizador na Educação Infantil</i>                          |
| 6.3.2.2  | <i>Ambiente Alfabetizador nos Anos Iniciais</i>                             |
| 6.4      | O USO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO                 |
| 6.5      | A EQUIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR                                              |
| 6.6      | ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO                                                   |
| 6.7      | AVALIAÇÃO                                                                   |
| <b>7</b> | <b>FORMAÇÃO CONTINUADA</b>                                                  |
| <b>8</b> | <b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>                                                   |
| <b>9</b> | <b>MARCOS DE APRENDIZAGEM</b>                                               |

- 9.1 MARCOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 9.2 MARCOS DE APRENDIZAGEM NA PRÉ-ESCOLA
- 9.3 TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS ANOS INICIAIS
- 9.4 ANOS INICIAIS: 1º E 2º ANO
  - 9.4.1 Perfil do professor alfabetizador
  - 9.4.2 Estratégias Pedagógicas para o Processo de Alfabetização
    - 9.4.2.1 *Planejamento e Flexibilização Pedagógica*
    - 9.4.2.2 *Organização das Práticas de Alfabetização e Letramento*
    - 9.4.2.3 *Ambientes alfabetizadores*
    - 9.4.2.4 *Avaliação Diagnóstica e Monitoramento da Aprendizagem*
    - 9.4.2.5 *Promoção de Produções Textuais e Valorização da Autoria Infantil*
    - 9.4.2.6 *Participação em Avaliações Externas*
- 9.5 ANOS INICIAIS: 3º AO 5º ANO
- 10 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**
  - 10.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AVALIAÇÃO
  - 10.2 AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
  - 10.3 AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO (1º e 2º ANOS)
  - 10.4 AVALIAÇÃO DA RECOMPOSIÇÃO (3º, 4º E 5º ANOS)
  - 10.5 DEVOLUTIVAS E USO PEDAGÓGICO DOS RESULTADOS
- 11 PARCERIAS E RESPONSABILIDADES**
  - 11.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA)
  - 11.2 AGENTES DA EDUCAÇÃO (MONITORES DE TURNO, MONITORES DE CONTRATURNO, E MONITORES DE BUSCA ATIVA)
  - 11.3 FAMÍLIAS E RESPONSÁVEIS
- 12 CONSIDERAÇÕES GERAIS**

## **APRESENTAÇÃO**

A Política de Alfabetização do Município de Maracanaú nasce do compromisso da gestão municipal com a garantia do direito à aprendizagem, reconhecendo a alfabetização como fundamento essencial para a trajetória escolar e para a formação cidadã de nossas crianças.

Construída de forma coletiva, com base em evidências científicas, nas diretrizes nacionais e estaduais e nas especificidades do contexto local, esta política tem como propósito orientar as práticas pedagógicas, fortalecer a formação docente e assegurar que todos os estudantes da rede municipal tenham acesso a uma educação de qualidade e equitativa.

Mais do que um documento normativo, esta Política representa um pacto pela infância, assumido entre gestores, professores, famílias e comunidade escolar. Ao integrar alfabetização e letramento desde a Educação Infantil até os Anos Iniciais, reafirma-se a convicção de que aprender a ler e a escrever no tempo oportuno é condição indispensável para o desenvolvimento pleno, a inclusão social e o exercício da cidadania.

Assim, Maracanaú se coloca entre os municípios que compreendem a alfabetização como prioridade estratégica para a educação e para o futuro. Esta Política é, portanto, um convite ao engajamento de todos, em prol da construção de uma rede pública forte, inclusiva e capaz de transformar a realidade de nossas crianças.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde cedo, as crianças demonstram um interesse natural pela escrita. Ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, elas passam a desenvolver uma compreensão inicial da língua escrita em um processo que envolve a identificação dos diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros textuais, dos suportes e dos meios de comunicação nas experiências vivenciadas por elas no cotidiano.

Na Educação Infantil, ocorre a inserção da criança nas instituições educacionais. O contato com diversos tipos de textos, como histórias, contos, fábulas, poemas e cordéis, permite que as crianças se familiarizem com os livros, reconheçam diferentes gêneros literários, distingam entre ilustrações e textos escritos, aprendam a direção da escrita e manipulem corretamente os livros. Por meio dessas interações, as crianças começam a formar hipóteses sobre a escrita, que se manifestam inicialmente em rabiscos e garatujas e, com o tempo, evoluem para escritas espontâneas e depois convencionais, indicando uma crescente compreensão da escrita como um sistema de representação da língua.

No ambiente educacional, é fundamental oferecer experiências que integrem leitura e escrita de forma significativa, utilizando práticas pedagógicas que consolidem o entendimento inicial das crianças e promovam o desenvolvimento de competências avançadas. O letramento e a alfabetização são essenciais para preparar as crianças para uma participação ativa na sociedade letrada, ao conectar seu interesse natural pela escrita com práticas educativas produtivas, garantindo uma base sólida para o desenvolvimento contínuo dessas habilidades.

Para consolidar e expandir esse entendimento inicial, é fundamental abordar os conceitos de letramento e alfabetização. Conforme Soares (2021), a alfabetização é o processo de aquisição da tecnologia da escrita. Enquanto o letramento, consiste no ato de ensinar a ler e escrever dentro de um contexto, no qual a escrita e a leitura tenham significado e pertençam a vida e ao convívio social da criança, ou seja, são processos distintos e interdependentes. De forma mais detalhada, estes conceitos serão explorados neste documento.

A Política de Alfabetização do Município de Maracanaú está organizada em 12 seções que dialogam entre si, garantindo uma visão integrada do processo de letramento e alfabetização na rede municipal, de forma a apoiar todos os

profissionais envolvidos nos processos de alfabetização e letramento, da Educação Infantil aos Anos Iniciais.

## **2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO**

A Política de Alfabetização de Maracanaú reflete um esforço municipal para melhorar a qualidade da educação básica no Ciclo de Alfabetização. O município tem se alinhado às diretrizes nacionais, estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), programas federais, estaduais e municipais voltados à alfabetização.

A alfabetização tem se tornado agenda de várias políticas no Brasil e, embora seja um processo que deve ocorrer sob a responsabilidade dos municípios, conforme estabelece a LDB (Brasil, 1996), diversas instâncias têm adotado iniciativas que colocam essa fase da escolarização em patamares prioritários. Entre essas, destaca-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na educação básica, incluindo a alfabetização (Brasil, 2017).

Evidências científicas também reforçam essa prioridade. A pesquisa “Alfabetiza Brasil”, conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), apontou que, em 2024, apenas 59,2% dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental atingiram o nível esperado de alfabetização. Esse dado evidencia a necessidade de políticas públicas consistentes e integradas, capazes de assegurar o direito à aprendizagem das crianças e de consolidar a alfabetização como prioridade na agenda educacional do país.

Diante desse panorama, em que a alfabetização passou a ocupar espaço central tanto nas evidências científicas quanto nas agendas políticas, diferentes iniciativas foram desenvolvidas em âmbito estadual e nacional. Essas políticas buscaram enfrentar os baixos índices de aprendizagem, estruturando programas voltados à formação docente, ao acompanhamento pedagógico e à garantia da alfabetização na idade certa.

O PAIC (Programa de Alfabetização na Idade Certa) foi criado em 2007 no Ceará para garantir a alfabetização até o final do 2º ano do ensino fundamental, focando na formação dos professores e metodologias específicas. Em 2012, o governo federal lançou o PNAIC, inspirado no PAIC, para apoiar municípios em todo

o país. A partir de 2015, houve maior integração entre os programas estadual e nacional.

Em 2017, o Ceará lançou o PAIC Integral, que amplia o foco para uma educação integral das crianças, e alinhou ambos os programas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante a pandemia de COVID-19, em 2020, os programas foram adaptados para o ensino remoto. Em 2023, novas revisões foram feitas para melhorar os resultados da alfabetização com base em pesquisas recentes.

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)<sup>1</sup> foi criado, tendo em vista a necessidade de enfrentar os baixos índices de alfabetização no Brasil, que comprometiam o desenvolvimento educacional e social das crianças. A preocupação principal era garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, para que possam acompanhar o restante da educação básica com mais chances de sucesso.

O CNCA foi inspirado em programas estaduais de sucesso, como o PAIC<sup>2</sup> (Programa de Aprendizagem na Idade Certa) do Ceará, que demonstraram resultados positivos na alfabetização na idade certa. Além disso, ele se baseou em pesquisas que indicam a importância da alfabetização até o 2º ano do ensino fundamental como condição para o desenvolvimento acadêmico e inclusão social das crianças.

Assim, o Compromisso nasceu para articular esforços entre governos federal, estaduais e municipais, visando promover políticas públicas integradas, formação continuada de professores, monitoramento constante da aprendizagem e adoção de práticas pedagógicas eficazes para garantir a alfabetização em toda a rede pública de ensino.

Nesse contexto, o município de Maracanaú tem adotado medidas semelhantes às do MEC e às do Estado do Ceará, desenvolvendo projetos que

1 Em resposta aos índices de não alfabetização em 2021, foi criado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, com objetivo de garantir a alfabetização até o 2º ano e recuperar aprendizagens do 3º ao 5º ano. Maracanaú aderiu à iniciativa, investindo em formação docente, infraestrutura escolar e avaliações.

2 O *PAIC Integral* é a ampliação do Programa de Alfabetização na Idade Certa, criado pelo Ceará em 2007, com foco na alfabetização até os 7 anos. Evoluiu para incluir formação integral dos alunos, abrangendo competências acadêmicas, socioemocionais e culturais. Em Maracanaú, o programa tem melhorado o desempenho escolar, reduzido a evasão e promovido inclusão, por meio da parceria entre Estado e Município.

reforçam a importância da alfabetização nos primeiros anos de escolarização. Entre as principais ações municipais, destacam-se: a formação continuada de professores; apoio pedagógico; material didático adequado; monitoramento e avaliação; assessoria em locus, além do engajamento dos membros dos núcleos gestores das escolas e participação da comunidade e das famílias.

### **3 IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

A alfabetização na idade certa é essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, além de ser um dos pilares para a promoção da equidade no sistema educacional (Soares, 2020; Unesco, 2015). Esse processo, que deve ocorrer nos primeiros anos da educação básica, possibilita também a inclusão social, permitindo uma participação mais ativa das crianças na sociedade, ao ampliar seu acesso à informação, à comunicação e à construção de vínculos sociais (Freire, 2021; Vygotsky, 2018). Trata-se, portanto, de uma condição essencial para o exercício pleno da cidadania desde os primeiros anos de vida.

No âmbito emocional, a capacidade de ler e escrever com autonomia desde a infância tem impacto positivo sobre a autoestima e a confiança das crianças. A conquista dessas habilidades reforça a motivação para aprender, favorecendo uma relação mais positiva com o ambiente escolar e com os processos de aprendizagem (Ferreiro; Teberosky, 2019).

A alfabetização também se configura como uma estratégia potente para a redução das desigualdades educacionais e sociais. Crianças provenientes de contextos socioeconômicos menos favorecidos, muitas vezes, têm acesso limitado a recursos de estímulo à leitura fora do ambiente escolar. Assim, garantir a alfabetização de todos na idade certa representa um passo importante para assegurar equidade no acesso às oportunidades de desenvolvimento (Mortatti, 2020; Brasil, 2017).

Por fim, destaca-se o papel da alfabetização precoce na prevenção de problemas educacionais futuros. A alfabetização incompleta nos primeiros anos pode desencadear uma série de dificuldades ao longo da trajetória escolar, como baixos desempenhos, evasão e, posteriormente, o analfabetismo funcional na vida

adulta (Tfouni, 2022). Investir na alfabetização na idade certa, portanto, é investir na formação de sujeitos mais autônomos, críticos e socialmente participativos (Freire, 2021; Soares, 2020).

#### **4. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO DE MARACANAÚ**

A Política de Alfabetização de Maracanaú foi construída com a finalidade de fortalecer o compromisso da rede municipal com a garantia do direito à aprendizagem das crianças. Para isso, estabeleceu-se um objetivo geral que norteia a política e um conjunto de objetivos específicos que orientam as ações pedagógicas e de gestão.

##### **4.1 Objetivo Geral:**

Assegurar o letramento das crianças da Educação Infantil ao 2º ano, garantindo a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º ao 5º ano.

##### **4.2 Objetivos Específicos:**

1. Implementar práticas pedagógicas que desenvolvam o letramento desde a Educação Infantil, estimulando o contato com a linguagem escrita de forma significativa.
2. Assegurar que todos os estudantes estejam alfabetizados até o final do 2º ano, consolidando as habilidades básicas de leitura, escrita e compreensão textual.
3. Identificar os alunos que apresentam dificuldades na consolidação das habilidades de alfabetização entre o 3º e o 5º ano, promovendo intervenções pedagógicas específicas para sua recomposição.
4. Apoiar os professores nas formações continuadas e na aplicação de estratégias diferenciadas para o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras em todas as etapas dos Anos Iniciais.
5. Monitorar continuamente o progresso dos alunos, utilizando avaliações diagnósticas, formativas e somativas para ajustar as práticas pedagógicas conforme as necessidades observadas.

#### **5. DIAGNÓSTICO: Análise da situação atual da alfabetização no município**

O Município de Maracanaú conta com uma ampla rede educacional que abrange desde a Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essa rede é composta por 83 instituições públicas de ensino, atendendo atualmente 36.426 estudantes, organizados em 1.551 turmas, além do atendimento, na rede contratada, com 45 instituições de creche e Pré I, que atende em média 5.261 mil crianças de até 3 anos, totalizando em 41.687 estudantes atendidos no ensino regular (Maracanaú, 2025).

Na rede pública, a Pré-escola é ofertada em 48 instituições. Dessas, 125 turmas de Pré I atendem 1.904 crianças de 4 anos e 180 turmas de Pré II, com crianças de 5 anos, recebem 3.045 estudantes (Maracanaú, 2025).

Em detrimentos ao anos iniciais, o 1º ano conta com 3.167 alunos organizados em 157 turmas, enquanto o 2º ano possui 3.228 em 152 turmas. Esses estudantes do 1º e 2º ano estão inseridos em 54 instituições de ensino (Maracanaú, 2025).

No que se refere a análise da situação atual da alfabetização no município, de acordo com um estudo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2023, 56% das crianças brasileiras alcançaram o nível de alfabetização esperado para o 2º ano do ensino fundamental.

No Ceará, os números são ainda mais expressivos: 83,3% das crianças matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental concluíram o ano alfabetizadas, conforme dados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaeece), aplicado em 2024. Esses resultados destacam o progresso contínuo do estado no processo de alfabetização.

**Tabela 1 - Quantidade de estudantes por padrão no Spaeece Alfa 2024**

| <b>Padrão</b>    | <b>Quantidade de estudantes</b> |
|------------------|---------------------------------|
| Abaixo do Básico | 5%(133 estudantes)              |
| Básico           | 12%(347 estudantes)             |

|             |                      |
|-------------|----------------------|
| Proficiente | 37%(1053 estudantes) |
| Avançado    | 47%(447 estudantes)  |

Fonte: Ceará (2024).

Em Maracanaú, o SPAECE 2024 também apontou avanços notáveis, com um aumento significativo no número de crianças alfabetizadas no 2º ano. O município alcançou uma proficiência média de 204 pontos (683 na nova escala de 1000 pontos), 12 escolas “nota 10”,  $\frac{1}{3}$  do total de escolas da CREDE 1, sendo 4 escolas de 2º ano, mesmo com alteração e ampliação das exigências nos parâmetros e critérios adotados em 2024, com destaque para 8 escolas de 5º ano, dobrando o número de escolas em relação à edição anterior.

Das 52 instituições de ensino de Maracanaú, 28 registraram crescimento em relação a 2022, resultando em um aumento de 53,84%. A escola com maior crescimento obteve um salto de 55 pontos entre 2023 e 2024. Apenas uma das 52 instituições não atingiu o nível desejado, com resultado superiores a 170 pontos – sendo que o mínimo necessário para esse nível no SPAECE é de 150 pontos. A escola com a maior pontuação atingiu 267 pontos.

Nos últimos anos, o município tem implementado diversas ações para aprimorar a qualidade do ensino nas escolas públicas. Programas de formação continuada para professores, o uso de metodologias ativas e a introdução de tecnologias educacionais têm sido as principais estratégias adotadas para engajar os alunos e facilitar o aprendizado. Essas iniciativas visam não apenas garantir a alfabetização, mas também promover o desenvolvimento integral das crianças.

## **6 CONCEPÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

### **6.1 Métodos de Alfabetização: Uma Abordagem Científica**

A alfabetização é um processo complexo que envolve múltiplas dimensões cognitivas, linguísticas, sociais e culturais. Ao longo da história da Educação,

diversos métodos foram desenvolvidos com o objetivo de tornar esse processo mais eficiente e significativo. Os métodos de alfabetização podem ser classificados, em termos gerais, em três grandes grupos: métodos sintéticos, métodos analíticos e métodos ecléticos.

Os **métodos sintéticos** partem da unidade menor da linguagem, seja a letra (alfabético), a sílaba (silábico) ou o fonema (fonético), para então chegar à compreensão de palavras e frases. O método fônico, por exemplo, é um dos mais utilizados dentro dessa categoria, e defende a correspondência entre grafemas e fonemas como elemento central para a aprendizagem da leitura e da escrita. Em consonância a Ferreiro e Teberosky (1999), os métodos sintéticos, embora tradicionais, podem desconsiderar os processos cognitivos da criança na construção do conhecimento da linguagem escrita.

Os **métodos analíticos** seguem o caminho oposto, partindo do todo: textos, frases ou palavras, para depois decompor as unidades menores. Um exemplo clássico é o método global, que enfatiza a leitura compreensiva desde o início do processo de alfabetização. Essa abordagem está alinhada com concepções construtivistas, as quais consideram que a criança constrói o conhecimento por meio de sua interação com o mundo. Emilia Ferreiro, em suas pesquisas pioneiras com Ana Teberosky, demonstrou que as crianças têm hipóteses sobre a escrita antes mesmo de serem formalmente alfabetizadas, e que o método analítico pode respeitar e potencializar essas hipóteses (Ferreiro; Teberosky, 1999).

Por fim, os métodos ecléticos buscam integrar aspectos dos métodos sintéticos e analíticos, visando equilibrar a consciência fonológica com a compreensão textual. Segundo Soares (2004), essa abordagem reconhece que não há um único caminho eficaz para todas as crianças e que a flexibilidade metodológica pode ser mais benéfica no contexto da diversidade presente nas salas de aula.

No contexto brasileiro, o debate sobre métodos de alfabetização ganhou relevo com a adoção de políticas públicas que ora privilegiam abordagens fônicas, ora promovem uma perspectiva construtivista ou sociocultural. Nesse cenário, a

formação continuada dos professores torna-se essencial para que possam tomar decisões pedagógicas fundamentadas, adaptando os métodos de acordo com as necessidades de seus alunos.

Diante da complexidade do processo de alfabetização, torna-se evidente que nenhuma abordagem isolada é capaz de atender plenamente às necessidades de todas as crianças. Nesse sentido, o município de Maracanaú tem se destacado ao adotar uma abordagem eclética como diretriz metodológica na alfabetização, integrando práticas dos métodos sintéticos e analíticos de forma equilibrada. Essa escolha reconhece a diversidade presente nas salas de aula e valoriza a flexibilidade pedagógica, permitindo que os professores ajustem suas estratégias conforme o perfil de cada turma. Aliada a uma formação continuada consistente e à autonomia docente, essa abordagem baseada em evidências científicas representa um caminho promissor para garantir uma alfabetização mais eficaz, significativa e inclusiva.

Bem antes de entrar na escola e de ter acesso a textos didáticos, a criança está inserida em um mundo letrado. Ela observa imagens, frases em outdoors, encartes de supermercados, embalagens de produtos consumidos, entre outros. E, desde cedo, demonstra curiosidade em relação a este mundo de estímulos letrados. Daí a importância da promoção de práticas de letramento desde a Educação Infantil.

Favorecer o contato com diferentes textos, possibilita que as crianças construam hipóteses sobre a escrita, inicialmente por meio de rabiscos e garatujas. Ao passo que as crianças têm contato com diversos textos, começam a conhecer a representação das letras, e por meio da escrita espontânea, mesmo que ainda de forma não convencional, começam a compreender a escrita como um sistema de representação da língua e, gradualmente, vai se apropriando do código linguístico.

Além desta apropriação, o contato com diferentes textos, possibilita que a criança conheça também os usos e as funções da escrita na sociedade, favorecendo o desenvolvimento das capacidades de fazer escolhas a partir de seus interesses pessoais e necessidades momentâneas.

Conforme Soares (2021), o ideal seria que o professor utilizasse práticas pedagógicas que envolvessem os dois processos: alfabetização e letramento, o que ela denomina de “alfaletrar”. Ou seja, ensinar a ler e a escrever inserido em práticas sociais de leitura e escrita e sua aplicabilidade no cotidiano da criança. Para isso, é necessário o planejamento de atividades que favoreçam a ampliação do repertório e aquisição de novos conhecimentos, partindo dos conhecimentos prévios das crianças.

A alfabetização e o letramento “são processos cognitivos e linguísticos distintos” (Soares, 2021, p.27). Contudo, é essencial que ocorram de forma simultânea e indissociados. Para isso, são necessárias práticas que favoreçam:

- ampliação do repertório por meio da interação e valorização da cultura escrita;
- apropriação das características do Sistema de Escrita Alfabética (SEA);
- consolidação dos processos de aprendizagem da leitura;
- valorização da produção textual das crianças.

A alfabetização e o letramento não são processos que ocorrem de forma natural ou espontânea. É necessário um ensino explícito e sistemático, permeado por autonomia, tomada de decisões, planejamento estratégico, avaliações diagnósticas e processuais, bem como práticas pedagógicas que favoreçam a leitura e a escrita.

No quadro seguinte, apresentam-se as características específicas que diferenciam alfabetização e letramento.

**Quadro 1 - Características essenciais de alfabetização e letramento**

| <b>ALFABETIZAÇÃO</b>                                                   | <b>LETRAMENTO</b>                                                                            |
|------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Habilidade de ler e escrever, ou seja, o domínio do código alfabético. | Uso efetivo e social de leitura e escrita para interpretar e produzir significados no mundo. |

|                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Refere-se à aquisição do código escrito, ou seja, a criança aprende a reconhecer letras, palavras e frases, desenvolvendo a habilidade de ler e escrever. | Vai além da decodificação da escrita, pois envolve a capacidade de usar a leitura e a escrita de maneira significativa no cotidiano. É o uso da língua escrita em diferentes contextos sociais, culturais e funcionais                     |
| Processo mais técnico, focado na decodificação de símbolos gráficos e na correspondência entre sons e letras (consciência fonológica)                     | A pessoa letrada não apenas lê e escreve, mas entende o que está lendo e é capaz de aplicar esse conhecimento na vida diária, como na leitura de notícias, documentos, ou ao participar de práticas sociais que envolvem o uso da escrita. |
| O indivíduo pode ser alfabetizado sem ser letrado.                                                                                                        | Para ser letrado o indivíduo precisa ser alfabetizado.                                                                                                                                                                                     |

Fonte: Adaptado de Soares (2021, p.27).

## 6.2 Processo de Alfabetização e Letramento

O processo de alfabetização e letramento inicia-se na educação infantil perpassando os anos iniciais do ensino fundamental. Nesse contexto, é uma das etapas mais importantes no desenvolvimento das crianças. Esse processo visa não apenas ensinar a leitura e a escrita, mas também desenvolver competências de compreensão e uso da linguagem no cotidiano.

No que se refere à aprendizagem da leitura e da escrita, um dos pilares essenciais nesse processo são as práticas voltadas para a consciência fonológica que é a habilidade de perceber e manipular os sons da fala. Trata-se de uma habilidade metalinguística, ou seja, a capacidade de refletir sobre a linguagem oral, que envolve perceber que as palavras são compostas por unidades menores, como sílabas, rimas e fonemas. Essa habilidade é essencial para a alfabetização, pois ajuda a criança a entender que as palavras escritas são representações dos sons da fala (Morais, 2008).

Alguns exemplos de atividades que promovem a consciência fonológica incluem:

- Rimas e jogos de palavras: Incentivar as crianças a encontrar palavras que rimam ou criar pequenas poesias rimadas.
- Sílabas: Brincadeiras de bater palmas para cada sílaba de uma palavra, ajudando a segmentar e contar as sílabas.
- Aliteração: Trabalhar com repetições de sons iniciais, como em “O rato roeu a roupa do rei de Roma”.
- Segmentação de fonemas: Separar os sons individuais que compõem uma palavra. Por exemplo, "pato" = /p/ /a/ /t/ /o/.
- Identificação de sons iniciais e finais: Pedir que as crianças identifiquem o primeiro ou o último som de palavras.
- Substituição de fonemas: Trocar o som inicial de uma palavra por outro, como mudar “cão” para “mão” ao trocar o som /k/ por /m/.
- Combinação de sons: Apresentar os sons isolados de uma palavra e pedir que a criança os combine, formando a palavra.

Essas atividades podem ser feitas de forma lúdica, usando músicas, jogos e brincadeiras para motivar as crianças.

De acordo com Sargiani (2022), quando a consciência fonológica não é bem desenvolvida, pode impactar diretamente a aquisição da leitura e da escrita, pois a habilidade de identificar e manipular os sons da fala é fundamental para a compreensão das relações entre os fonemas e os grafemas. Uma consciência fonológica insuficiente pode levar a dificuldades no reconhecimento de palavras, na decodificação de textos e na escrita, afetando, assim, o desempenho escolar da criança em habilidades de alfabetização.

As funções executivas, visto como segundo pilar, desempenham um papel fundamental no processo de letramento e alfabetização, pois envolvem habilidades cognitivas que ajudam as crianças a planejar, organizar, e executar tarefas relacionadas à leitura e escrita. Conforme Sargiani (2022), essas funções incluem:

- Controle Inibitório: A capacidade de controlar impulsos e focar na tarefa de leitura ou escrita, evitando distrações ou reações impulsivas. Durante a

alfabetização, isso permite que a criança se concentre em decodificar palavras, em vez de se desviar da atividade.

- **Memória de Trabalho:** Essencial para manter e manipular informações enquanto a criança lê ou escreve. Isso inclui lembrar sons de letras e palavras, assim como o contexto de frases ao longo da leitura.
- **Flexibilidade Cognitiva:** A habilidade de alternar entre diferentes tarefas ou adaptar-se a novas regras. No letramento, a criança precisa mudar de estratégias, como decodificação fonética para reconhecimento de palavras, ou ajustar-se a diferentes formas de escrita e leitura.
- **Planejamento e Organização:** Refere-se à capacidade de organizar ideias e planejar uma sequência de ações para escrever um texto coerente ou seguir as etapas da leitura de forma eficiente.

Essas habilidades executivas ajudam a criança a lidar com a complexidade da alfabetização, contribuindo para o sucesso no aprendizado da leitura e escrita. A ausência ou déficit nessas funções pode dificultar o progresso, exigindo intervenções pedagógicas específicas.

## 6.3 Práticas de Alfabetização e Letramento

### 6.3.1 A rotina no planejamento de aulas

A rotina de planejamento de aula deve contemplar momentos que incentivem o desenvolvimento integral das crianças, respeitando seu ritmo de aprendizado e suas necessidades. A alfabetização e o letramento nesse nível são processos que demandam uma abordagem lúdica e diversificada. Para isso, a rotina deve incluir quatro momentos essenciais, os quais estão dispostos no quadro que segue:

**Quadro 2 - Tipos de Atividades no Planejamento de Aulas**

| <b>Momento pedagógico</b> | <b>Descrição</b>                                                                                                            |
|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Exploratório</b>       | Momento de descoberta livre, em que as crianças exploram temas ou atividades de forma autônoma, incentivando a curiosidade. |
| <b>Guiado</b>             | Atividades propostas e direcionadas pelo professor, com o objetivo de desenvolver habilidades específicas.                  |
|                           | Espaço de interação entre alunos, promovendo discussões e                                                                   |

|                     |                                                                                                                |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Colaborativo</b> | trabalhos em grupo, estimulando a cooperação.                                                                  |
| <b>Autônomo</b>     | Atividades individuais, nas quais o aluno desenvolve sua própria autonomia, aplicando os conceitos aprendidos. |

Fonte: Elaboração própria.

Os quatro momentos pedagógicos são planejados e organizados de forma integrada ao contexto educacional, compondo o planejamento semanal do professor, em consonância com as diretrizes da Rede Municipal de Ensino. Na Educação Infantil, a rotina diária deve ser estruturada de modo a incentivar o desenvolvimento integral da criança, privilegiando atividades que promovam a comunicação, a leitura e a expressão escrita de maneira lúdica e significativa. Dentro dessa organização, consideram-se:

- **Atividades contínuas:** fazem parte do cotidiano da criança e se repetem regularmente, proporcionando estabilidade e segurança. Exemplos incluem momentos de leitura compartilhada, cantigas e brincadeiras que incentivam a linguagem e a interação social, ajudando a consolidar habilidades básicas de comunicação.
- **Atividades progressivas:** seguem uma sequência planejada para promover o desenvolvimento gradual de competências. Elas permitem que as crianças explorem temas e habilidades de forma mais aprofundada ao longo do tempo, como a construção de narrativas simples, a exploração de novos vocabulários ou a criação de pequenas histórias, sempre respeitando o ritmo de cada criança.

### Quadro 3 - A rotina na educação infantil<sup>3</sup>

| PRÁTICAS | QUANDO <sup>4</sup> | COMO |
|----------|---------------------|------|
|----------|---------------------|------|

<sup>3</sup> O Anexo 3 apresenta um checklist de rotinas da Educação Infantil.

<sup>4</sup> Em consonância ao caderno de práticas pedagógicas - Mais Paic, SEDUC/Ce, 2019, que orienta os tempos que não podem faltar na rotina da Educação Infantil.

|                     |                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Exploratório</b> | Chegada/Acolhida<br>Roda de Conversa<br>Roda de Histórias<br>Brincadeiras Dirigidas<br>Saída                   | <p><b>Ambiente de exploração textual:</b> Criar um espaço com livros, cartazes, anúncios, etiquetas, cartas, bilhetes, receitas, jornais, revistas, calendários, mapas e instruções para que as crianças possam manusear e explorar os textos livremente.</p> <p><b>Atividades com letras e palavras:</b> Disponibilizar blocos de letras, cartões com palavras e jogos de associação de letras e imagens, permitindo que as crianças explorem e formem palavras conhecidas.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Guiado</b>       | Roda de Conversa<br>Roda de Histórias<br>Brincadeiras Dirigidas<br>Construção do Conhecimento de si e do mundo | <p><b>Leitura e discussão:</b> Ler livros em voz alta para a turma, discutindo ilustrações, enredo e personagens, e incentivando as crianças a prever o que acontece a seguir ou a criar suas próprias versões da história.</p> <p><b>Exploração de textos diversos:</b> Utilizar diferentes tipos de textos (como receitas, anúncios, convites, listas) para ensinar sobre seus propósitos e significados.</p> <p><b>Escrita criativa:</b> Escrever, junto com as crianças, listas de compras fictícias, cartas para personagens ou anúncios de eventos.</p> <p><b>Atividades com letras e palavras:</b> Usar cartões com letras e palavras para identificar, classificar e formar palavras, associando letras a imagens.</p> <p><b>Rimas e jogos linguísticos:</b> Realizar atividades com palavras que rimam, como jogos de rima, canções e poesias, e pedir para as crianças criarem suas próprias rimas.</p> <p><b>Livro coletivo:</b> Trabalhar com as crianças para criar um livro coletivo, com contribuições individuais de texto e ilustrações, orientado pelo professor.</p> <p><b>Recursos digitais:</b> Utilizar aplicativos e recursos digitais, apropriados para a faixa etária, que envolvam leitura e escrita de maneira interativa.</p> |
| <b>Colaborativo</b> | Roda de Conversa<br>Roda de Histórias<br>Brincadeiras Dirigidas<br>Construção do Conhecimento de si e do mundo | <p><b>Histórias em grupo:</b> Dividir as crianças em grupos para criar uma história coletiva, com cada uma contribuindo com a escrita ou a ilustração e, em seguida, compartilhar com a turma.</p> <p><b>Desenho e escrita coletiva:</b> Propor atividades onde as crianças desenharam e escrevem juntas sobre um tema, com o professor orientando e organizando o texto.</p> <p><b>Jogos de palavras em grupo:</b> Realizar jogos de palavras, como bingo ou memória, em grupos para reconhecimento e associação de palavras e</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                           |                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                           |                                                                                                                                                | <p>imagens.</p> <p><b>Teatro de fantoches:</b> Criar um teatro de fantoches com histórias encenadas pelas crianças em grupos, incluindo roteiro e diálogos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Autônomo</b>           | <p>Roda de Conversa</p> <p>Roda de Histórias</p> <p>Brincadeiras Dirigidas</p> <p>Construção do Conhecimento de si e do mundo</p> <p>Saída</p> | <p><b>Diário pessoal:</b> Incentivar as crianças a manter um diário onde possam desenhar e escrever sobre suas experiências diárias, sentimentos e descobertas.</p> <p><b>Criação de histórias individuais:</b> Pedir às crianças que criem e ilustrem suas próprias histórias em livros ou cadernos.</p> <p><b>Atividades de escrita livre:</b> Disponibilizar papéis e materiais de escrita para que as crianças escrevam cartas, listas ou pequenas histórias conforme seu interesse.</p> <p><b>Atividades de correspondência:</b> Criar atividades onde as crianças precisam corresponder palavras a imagens ou a letras a objetos sem a intervenção direta do professor.</p> <p><b>Jogos de letramento autônomos:</b> Disponibilizar jogos educativos, como quebra-cabeças de imagens e palavras e/ou aplicativos de identificação, leitura e escrita, para que as crianças joguem sozinhas.</p> <p><b>Projetos de pesquisa:</b> Permitir que as crianças escolham um tema de interesse e realizem uma pequena pesquisa, registrando suas descobertas em desenhos e palavras.</p> |
| <b>Atividade Contínua</b> | Diária                                                                                                                                         | <p><b>Momentos diários de leitura compartilhada:</b> Ler livros em voz alta para a turma diariamente, envolvendo as crianças na discussão sobre a história, personagens e ilustrações.</p> <p><b>Cantos e cantigas:</b> Integrar cantigas, músicas e rimas nas atividades diárias, utilizando-as para ensinar novos vocábulos e ritmos da língua.</p> <p><b>Rodas de conversa:</b> Realizar rodas de conversa regulares onde as crianças possam falar sobre seus interesses, experiências e compartilhar histórias com os colegas.</p> <p><b>Atividades de escrita diária:</b> Incorporar atividades de escrita simples, como registrar o que fizeram no dia, escrever listas de desejos, de palavras conhecidas, como o próprio nome, como parte da rotina diária.</p> <p><b>Jogos de linguagem e palavra:</b> Incorporar jogos</p>                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                              |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------|---------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                              |         | <p>educativos de linguagem, como caça-palavras e quebra-cabeças de palavras, em atividades diárias e rotinas.</p> <p><b>Rotinas de comunicação escrita:</b> Utilizar calendários, quadros de avisos, murais ou painéis onde as crianças podem registrar, adicionando mensagens, desenhos ou textos sobre atividades ou eventos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Atividade progressiva</b> | Semanal | <p><b>Exploração de novo vocabulário:</b> Introduzir novos vocabulários em contextos variados, começando com palavras básicas e aumentando a complexidade, utilizando jogos de palavras, histórias e atividades temáticas.</p> <p><b>Leitura e interpretação progressiva:</b> Começar com livros e textos curtos e ilustrados, avançando para textos mais longos e complexos, incentivando a discussão e a interpretação conforme o nível de compreensão das crianças.</p> <p><b>Criação de pequenas histórias:</b> Incentivar as crianças a escrever pequenas histórias, começando com histórias simples e progredindo para histórias mais detalhadas, incluindo mais personagens e eventos.</p> <p><b>Atividades de rima e aliteração:</b> Introduzir atividades com rimas e aliterações simples, progredindo para a criação de poesias e textos que utilizam padrões sonoros mais complexos.</p> <p><b>Projetos de pesquisa temática:</b> Incentivar projetos de pesquisa sobre temas específicos, começando com tópicos simples e progredindo para pesquisas mais detalhadas e complexas, com registros escritos e apresentações.</p> |

Fonte: Elaboração própria.

#### Quadro 4 - A rotina no 1º e 2º anos iniciais<sup>5</sup>

| PRÁTICAS            | QUANDO         | COMO                                                                      |
|---------------------|----------------|---------------------------------------------------------------------------|
| <b>Exploratório</b> | Início da aula | Leitura autônoma ou jogos de palavras para iniciar o processo de imersão. |

<sup>5</sup> O Anexo 4 apresenta um checklist de rotinas dos Anos Iniciais.

|                              |                     |                                                                                                            |
|------------------------------|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Guiado</b>                | Após o exploratório | Ditado de palavras e frases curtas, seguidos de atividades de escrita dirigida.                            |
| <b>Colaborativo</b>          | Meados da aula      | Atividades em grupo, como a formação de frases com imagens ou palavras chaves.                             |
| <b>Autônomo</b>              | Final da aula       | Produção individual de pequenos textos ou frases, leitura autônoma.                                        |
| <b>Atividade Contínua</b>    | Diária              | Leitura compartilhada e rodas de leitura, com diferentes gêneros textuais.                                 |
| <b>Atividade progressiva</b> | Semanal             | Sequência de atividades focadas no desenvolvimento de um projeto, como a criação de um livro colaborativo. |

Fonte: Elaboração própria.

### 6.3.2 A organização do ambiente alfabetizador

A organização do ambiente alfabetizador deve ser preparada visando os vários contextos de aprendizagem e interação que ocorrem na sala de aula. Esse espaço deve contemplar as diferentes formas de expressão e comunicação, sendo composto por recursos que incentivem a leitura, a escrita e a troca de conhecimentos entre os alunos. Ao preparar o ambiente, o professor precisa levar em consideração as vivências e as realidades dos estudantes, promovendo um espaço que favoreça a aprendizagem significativa e conectada com suas experiências.

Esse ambiente deve ser organizado de forma contínua, adaptando-se conforme o progresso das crianças ao longo do processo de alfabetização. A flexibilidade na organização permite que o espaço evolua conforme os alunos desenvolvem novas habilidades, ajustando materiais e atividades para atender às suas necessidades crescentes. Dessa forma, o ambiente alfabetizador deixa de ser estático e passa a ser um elemento vivo na sala de aula, ajustado ao ritmo de cada turma.

É igualmente essencial que os estudantes participem da elaboração do ambiente alfabetizador, colaborando na escolha e disposição dos materiais e recursos que utilizarão no dia a dia. Ao envolver os alunos nessa construção, eles se tornam mais engajados e responsáveis por seu processo de aprendizagem. Isso

fortalece o senso de pertencimento e contribui para que eles vejam o ambiente como um lugar onde podem explorar, aprender e crescer de maneira colaborativa e ativa.

Um ambiente alfabetizador eficiente precisa ser organizado para estimular o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. A disposição dos materiais, a acessibilidade dos recursos e a possibilidade de interação são aspectos centrais. Nos dois níveis, Educação Infantil e Anos Iniciais, a organização deve permitir a circulação livre e o acesso fácil aos recursos. Isso contribui para que a criança se envolva ativamente no processo de aprendizagem.

#### **6.3.2.1 Ambiente alfabetizador na Educação Infantil**

Na Educação Infantil, o ambiente alfabetizador deve ser repleto de estímulos visuais e táteis que despertem a curiosidade e a vontade de experimentar a linguagem de forma significativa, proporcionando conforto e estímulo, adaptando-se às necessidades e interesses dos pequenos. O uso de materiais variados, como livros de diferentes gêneros, incluindo histórias, poesias e ilustrações, jogos com letras, painéis interativos, e outros elementos de comunicação visual, ajudam as crianças a compreenderem a função social da leitura e da escrita.

Espaços de leitura ou cantinhos temáticos, equipados com almofadas, tapetes e outros acessórios, oferecem um ambiente acolhedor e confortável convidativo para a exploração de livros e outros portadores de textos, permitindo que as crianças interajam com os materiais de forma autônoma e tornando a leitura e a escrita atividades envolventes e prazerosas. Dessa forma, o ambiente alfabetizador contribui para que as crianças pequenas desenvolvam suas habilidades iniciais de forma natural, prazerosa e significativa.

O quadro a seguir apresenta os principais recursos pedagógicos utilizados na Educação Infantil e orientações sobre como explorá-los de maneira efetiva no processo de ensino e aprendizagem. Cada recurso é descrito com sugestões de uso

que favorecem a autonomia, a criatividade, a interação e o desenvolvimento da linguagem escrita das crianças, promovendo experiências significativas de aprendizagem no cotidiano escolar.

**Quadro 6 - A utilização dos recursos na Educação Infantil<sup>6</sup>**

| RECURSOS                       | COMO UTILIZAR                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Livros ilustrados</b>       | Disponibilizar em prateleiras baixas para manuseio livre pelas crianças a ser utilizado durante rodas de leitura e contação de histórias.                                                                                                                       |
| <b>Alfabeto móvel</b>          | Empregar em jogos que envolvem a formação de palavras e o reconhecimento de letras. Deixar em locais acessíveis para que as crianças possam realizar atividades autônomas e explorar a escrita.                                                                 |
| <b>Painel de palavras</b>      | Exibir palavras-chave do cotidiano, como nomes das crianças e objetos da sala. Isso facilita a associação entre palavras e seus respectivos objetos, promovendo a compreensão da função das palavras no contexto.                                               |
| <b>Jogos de letras</b>         | Utilizar jogos com blocos e peças de letras para que as crianças explorem a formação de palavras. Incorporar esses jogos em atividades colaborativas para estimular o trabalho em grupo e a aprendizagem interativa.                                            |
| <b>Quadro de escrita livre</b> | Disponibilizar um quadro de giz ou branco onde as crianças possam praticar livremente, desenhar e escrever letras ou palavras. Esse espaço permite que as crianças expressem sua criatividade e pratiquem suas habilidades de escrita espontânea e convencional |

Fonte: Elaboração própria.

### **6.3.2.2 Ambiente Alfabetizador nos Anos Iniciais**

Nos anos iniciais, o ambiente alfabetizador ganha novas características, incluindo a sistematização de materiais que conduzem o aluno ao uso intencional da escrita e leitura. Esse ambiente precisa oferecer recursos que favoreçam tanto o trabalho colaborativo quanto a autonomia, com cantinhos de leitura, espaços para produção de textos e estímulo ao uso de palavras em contextos práticos, como calendários,

<sup>6</sup> O Anexo 5 apresenta um checklist de recursos da Educação Infantil.

murais de recados e jogos de palavras. O ambiente alfabetizador também deve ser flexível, permitindo que o aluno construa seu processo de alfabetização com base em suas experiências, interesses e habilidades.

O quadro a seguir apresenta os principais recursos pedagógicos destinados aos anos iniciais do Ensino Fundamental, acompanhados de orientações sobre seu uso em sala de aula. Cada recurso proporciona oportunidades para a prática da leitura e da escrita, estimulando a autonomia, a criatividade e a colaboração entre os alunos, contribuindo para o desenvolvimento efetivo das habilidades iniciais de linguagem.

**Quadro 7 - A utilização dos recursos nos 1º e 2º anos iniciais<sup>7</sup>**

| RECURSO                         | COMO UTILIZAR                                                                                                                       |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Cantinho da leitura</b>      | Livros organizados por níveis de leitura, acessíveis a todos os alunos. Utilizar leituras autônomas e compartilhadas.               |
| <b>Murais interativos</b>       | Murais com textos coletivos, produção dos alunos e calendário semanal. Incentivar a leitura e participação na atualização do mural. |
| <b>Quadro de palavras-chave</b> | Expor palavras trabalhadas em aula, permitindo que os alunos utilizem como referência em atividades de escrita e leitura.           |
| <b>Caderno de escrita</b>       | Uso diário para produção de textos, rascunhos e exercícios de escrita. Incentivar a escrita criativa e o desenvolvimento de ideias. |
| <b>Jogos de palavras</b>        | Atividades em grupo ou individuais para a formação de frases e textos a partir de palavras soltas.                                  |

Fonte: Elaboração própria.

#### **6.4 O uso de materiais pedagógicos no processo de alfabetização**

A utilização de materiais pedagógicos no processo de alfabetização é essencial para criar um ambiente de aprendizagem rico e estimulante. Esses materiais, que incluem livros, jogos, cartões de letras e recursos digitais, desempenham um papel crucial ao facilitar a aquisição de habilidades de leitura e escrita. Ao oferecer uma variedade de recursos, os educadores podem atender a diferentes estilos de aprendizagem e necessidades individuais dos alunos, tornando o processo de alfabetização mais eficaz e envolvente. Materiais bem escolhidos

<sup>7</sup> O Anexo 6 apresenta um checklist de rotinas dos Anos Iniciais.

promovem a interação, a prática e a repetição, elementos fundamentais para a consolidação dos conhecimentos.

Além disso, materiais pedagógicos oferecem oportunidades para a aprendizagem ativa e a exploração autônoma. Crianças que têm acesso a livros ilustrados, jogos de palavras e materiais manipulativos podem experimentar e praticar a linguagem de maneira lúdica e significativa. Esses recursos permitem que os alunos construam seu próprio entendimento das relações entre letras, sons e palavras, enquanto se divertem. A utilização desses materiais também promove a autonomia, incentivando os alunos a resolver problemas e a desenvolver estratégias próprias para a leitura e a escrita.

Finalmente, a integração de materiais pedagógicos no processo alfabetizador contribui para a personalização da aprendizagem. Os educadores podem adaptar e ajustar os materiais para atender às necessidades específicas de cada aluno, proporcionando suporte adicional onde for necessário. Isso cria um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficiente, onde todos os alunos têm a oportunidade de alcançar seu pleno potencial. Com uma abordagem cuidadosa e criativa na seleção e uso de materiais pedagógicos, o processo de alfabetização pode ser mais dinâmico, envolvente e bem-sucedido.

## **6.5 A Equidade no Ambiente Escolar**

A equidade no ambiente escolar é importante para assegurar que todos os alunos tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizado, independentemente de suas origens, habilidades ou necessidades individuais. Enquanto a igualdade busca tratar todos os alunos da mesma forma, a equidade envolve reconhecer e abordar as diferenças para criar condições que permitam a todos alcançar seu pleno potencial (Fullan, 2007). Em vez de aplicar um único método para todos, a equidade adapta os recursos e o apoio conforme as necessidades específicas de cada aluno, promovendo um ambiente onde todos possam participar e aprender efetivamente.

Howard Gardner, com sua teoria das múltiplas inteligências, defende que os alunos possuem diferentes formas de aprender e que um ambiente educacional equitativo deve acomodar essas diversas formas de aprendizagem (Gardner, 1983). Isso implica em oferecer uma variedade de materiais pedagógicos e métodos de

ensino que atendam às diferentes inteligências e estilos de aprendizagem dos alunos. A equidade não se trata apenas de oferecer o mesmo recurso a todos, mas de garantir que todos os alunos tenham acesso a recursos que atendam às suas necessidades individuais, promovendo assim um aprendizado mais inclusivo e eficaz.

Vygotsky (1978) destaca a importância do suporte social e educacional no desenvolvimento cognitivo dos alunos. De acordo com o teórico, a interação com outros e o suporte educacional são fundamentais para o aprendizado. Para alcançar a equidade, é necessário que os educadores recebam formação contínua para reconhecer e atender às diversas necessidades dos alunos. Além disso, criar um ambiente de aprendizagem que ofereça suporte individualizado e estratégias adaptadas às características de cada aluno é essencial para garantir que todos possam prosperar.

Portanto, a equidade no ambiente escolar exige um compromisso com a adaptação dos recursos e práticas pedagógicas às necessidades individuais dos alunos, bem como um investimento na formação dos educadores. Somente por meio dessas abordagens podemos garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu máximo potencial e participar de um processo educativo justo e eficaz.

## **6.6 Acompanhamento Pedagógico<sup>8</sup>**

O acompanhamento pedagógico é uma prática essencial para assegurar a qualidade da educação e o progresso dos alunos em suas jornadas de aprendizagem. Trata-se de um processo contínuo e sistemático que visa monitorar, avaliar e apoiar o desenvolvimento dos estudantes, bem como orientar e apoiar os professores em suas práticas pedagógicas. Este acompanhamento não se restringe apenas à avaliação do desempenho acadêmico, mas também inclui a análise do desenvolvimento socioemocional, das habilidades e competências que os alunos vão adquirindo ao longo do tempo.

Em um contexto educacional, o acompanhamento pedagógico começa com o planejamento e a definição de objetivos claros e específicos para cada fase do

<sup>8</sup> O Anexo 7 apresenta um checklist de Acompanhamento pedagógico.

processo de ensino e aprendizagem. É fundamental que haja uma coordenação entre os objetivos educacionais e as estratégias pedagógicas adotadas. Esse planejamento deve ser flexível e ajustável, permitindo modificações conforme necessário para atender às necessidades individuais dos alunos e às dinâmicas da turma. A implementação de estratégias diversificadas, adaptadas aos diferentes estilos de aprendizagem, contribui significativamente para o sucesso do acompanhamento pedagógico.

A avaliação contínua é um componente crucial do acompanhamento pedagógico. Ela permite identificar tanto as conquistas quanto as dificuldades dos alunos em tempo real. A utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como observações, testes, atividades práticas e autoavaliações, possibilita uma visão abrangente do progresso dos alunos. Além disso, o feedback regular e construtivo é vital para que os alunos compreendam suas áreas de melhoria e para que ajustem suas estratégias de estudo e aprendizagem.

Outro aspecto importante do acompanhamento pedagógico é o suporte oferecido aos professores. Formação continuada, reuniões de planejamento e discussões sobre práticas pedagógicas são essenciais para garantir que os educadores estejam atualizados e bem preparados para enfrentar os desafios da sala de aula. A colaboração entre os professores e a troca de experiências promovem um ambiente de aprendizado mais eficaz e enriquecedor, refletindo diretamente na qualidade da educação oferecida.

Por fim, a comunicação entre a escola e as famílias é fundamental para o sucesso do acompanhamento pedagógico. As famílias desempenham um papel crucial no apoio ao desenvolvimento dos alunos e devem ser envolvidas no processo educacional. Informações regulares sobre o progresso dos alunos, reuniões de pais e atividades conjuntas contribuem para criar uma rede de apoio que reforça o aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes.

Dentre as principais ações estão:

- **Planejamento e Definição de Objetivos:** Elaborar um planejamento detalhado com objetivos claros e específicos para cada fase do processo de ensino-aprendizagem. Este planejamento deve ser adaptável e ajustável conforme as necessidades dos alunos e as dinâmicas da turma.

- **Observação e Registro:** Realizar observações sistemáticas do desempenho e comportamento dos alunos em diferentes contextos. Registrar essas observações de forma organizada ajuda a identificar padrões, progressos e áreas que necessitam de intervenção.
- **Avaliação Contínua:** Utilizar uma variedade de instrumentos avaliativos, como testes, atividades práticas e autoavaliações, para monitorar o progresso dos alunos. A avaliação deve ser contínua e abrangente, permitindo um panorama completo do desenvolvimento acadêmico e socioemocional.
- **Feedback Regular:** Oferecer *feedback* construtivo e regular para os alunos. O *feedback* deve ser claro e específico, ajudando os alunos a identificar suas áreas de melhoria e a desenvolver estratégias para superar desafios.
- **Suporte e Formação para Professores:** Proporcionar formação continuada e suporte aos professores. Reuniões de planejamento, discussões sobre práticas pedagógicas e oportunidades de desenvolvimento profissional são essenciais para que os educadores se mantenham atualizados e bem preparados.
- **Envolvimento das Famílias:** Manter uma comunicação regular com as famílias para compartilhar informações sobre o progresso dos alunos e obter insights sobre o desenvolvimento fora da escola. Envolver as famílias no processo educacional fortalece a rede de apoio ao aluno.
- **Análise e Ajuste das Estratégias:** Revisar e ajustar as estratégias pedagógicas com base nas informações coletadas por meio das observações e avaliações. Adaptar o planejamento e as práticas de ensino para atender às necessidades individuais e coletivas dos alunos.
- **Implementação de Intervenções:** Quando necessário, implementar intervenções específicas para alunos que apresentam dificuldades ou necessidades especiais. Essas intervenções devem ser baseadas em dados e focadas em apoiar o progresso acadêmico e socioemocional dos alunos.
- **Reflexão e Melhoria Contínua:** Promover a reflexão sobre as práticas pedagógicas e buscar constantemente maneiras de melhorar o processo de

ensino e aprendizagem. A melhoria contínua deve ser uma meta constante para garantir a eficácia do acompanhamento pedagógico.

## **6.7 Avaliação**

A avaliação é um componente essencial do processo educacional, desempenhando um papel crucial na compreensão do progresso dos estudantes e na melhoria da qualidade do ensino. Ela vai além de simplesmente medir o desempenho acadêmico; envolve a coleta e análise de informações sobre as habilidades, competências e atitudes dos estudantes. A avaliação permite identificar tanto as conquistas quanto as dificuldades, oferecendo uma visão abrangente do desenvolvimento de cada criança. Este processo é fundamental para ajustar práticas pedagógicas e assegurar que todos os alunos tenham a oportunidade de atingir seu potencial máximo.

Além de fornecer *feedback* sobre o aprendizado, a avaliação desempenha um papel importante no planejamento das atividades educacionais. Ela orienta os professores na adaptação de suas estratégias de ensino, ajudando a criar um ambiente de aprendizagem que atenda às necessidades individuais e coletivas dos alunos. Ao utilizar uma variedade de instrumentos avaliativos, como testes, observações e atividades práticas, os educadores podem obter uma compreensão mais completa das áreas em que os alunos precisam de suporte adicional e das estratégias que estão funcionando bem.

A avaliação também promove a autoavaliação e o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. Quando os alunos recebem feedback construtivo e têm a oportunidade de refletir sobre seu próprio desempenho, eles se tornam mais conscientes de suas forças e áreas de melhoria. Essa conscientização é crucial para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de auto-regulação, habilidades que são essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal. Em suma, a avaliação é uma ferramenta dinâmica que, quando utilizada de forma eficaz, pode transformar a experiência educacional, apoiando o crescimento contínuo dos alunos e o aprimoramento das práticas pedagógicas.

## **7 FORMAÇÃO CONTINUADA**

A formação continuada de professores é fundamental para o processo de alfabetização, pois permite que os educadores atualizem e aprimorem suas práticas pedagógicas em resposta às necessidades dos alunos e às mudanças no campo da educação. Essa formação oferece aos professores oportunidades de refletir sobre suas metodologias, compartilhar experiências, conhecer novas abordagens e tecnologias educacionais, além de desenvolver estratégias mais eficazes para lidar com os desafios do ensino da leitura e da escrita.

A alfabetização envolve habilidades complexas e diversas, como a compreensão fonológica, o reconhecimento de palavras e o desenvolvimento da consciência textual. A Prefeitura de Maracanaú, por meio da Secretaria de Educação, tem investido na formação de professores para que os mesmos possam aplicar abordagens mais personalizadas, que respeitam o ritmo de aprendizagem de cada aluno, promovendo um ensino mais inclusivo e eficaz. A formação continuada também contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulem o interesse e a motivação dos alunos, essenciais para o sucesso no processo de alfabetização.

Desse modo, à medida que novas pesquisas sobre alfabetização emergem, é importante que os professores estejam preparados para integrar esses conhecimentos em suas práticas, garantindo que os alunos tenham acesso a um ensino atualizado e baseado em evidências científicas. Nesse sentido, salientamos que nossos professores formadores, fazem parte do corpo docente efetivo de Maracanaú, que se destacaram por sua prática em sala de aula e se submeteram a um processo seletivo, composto por análise de currículo e entrevista, tendo em vista garantir que os educadores estejam preparados para enfrentar os desafios da sala de aula e promover o desenvolvimento pleno das habilidades de leitura e escrita dos alunos.

## **8 EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) propõe uma reestruturação dos sistemas educacionais a partir do conceito de escola inclusiva. Nessa perspectiva, todos os alunos, independentemente de suas diferenças ou deficiências, têm direito à aprendizagem de forma equitativa, com valorização das suas capacidades e sem a imposição de

modelos pré-estabelecidos. Essa política contesta a lógica tradicional da escolarização, que historicamente seleciona e exclui estudantes com base em padrões de normalidade. A proposta rompe com o conservadorismo e promove uma educação democrática, acessível e que respeita as diferenças como parte da diversidade humana.

No município de Maracanaú (CE), essa política é implementada por meio da Resolução nº 39/2021, alterada pela Resolução nº 41/2021, aprovada pelo Conselho Municipal de Educação. Essa normativa define educação inclusiva como um modelo de ensino que amplia a participação de todos os estudantes na rede regular de ensino, promovendo a equidade com base nas necessidades específicas de cada um. A inclusão passa a ser um princípio fundamental da educação especial no município, destacando a valorização das diferenças e potencialidades dos alunos.

As escolas municipais de Maracanaú vêm, assim, avançando em práticas inclusivas, com apoio de programas de formação continuada de professores e cuidadores, bem como pela oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e apoio às famílias dos estudantes com deficiência.

O AEE surge como um serviço fundamental da Política Nacional de 2008, com o objetivo de garantir o acesso, permanência, participação e aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na escola comum. O AEE atua de forma complementar à formação de estudantes com deficiência e transtornos, e suplementar para os com altas habilidades.

Esse atendimento é realizado nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs), preferencialmente localizadas nas próprias escolas ou, se necessário, em instituições próximas, sempre no turno contrário ao da escolarização regular. Importante destacar que o AEE não substitui a sala de aula comum, sendo um suporte adicional.

Cada SRM conta com um professor especializado em educação especial, responsável por avaliar as necessidades específicas dos estudantes e desenvolver o Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI). Esse plano orienta a criação de estratégias pedagógicas personalizadas, com foco na superação de barreiras para a aprendizagem e desenvolvimento da autonomia e independência dos alunos.

O AEE utiliza métodos multissensoriais de alfabetização, como o uso de braille, LIBRAS, recursos visuais, auditivos e táteis, além de tecnologias assistivas (como softwares de leitura, teclados adaptados, tradutores de LIBRAS, entre outros), tornando o conteúdo acessível e estimulando a participação ativa dos estudantes.

O trabalho é desenvolvido de forma integrada com os professores da sala comum, promovendo continuidade e coerência no processo de ensino-aprendizagem. Há também uma constante avaliação e adaptação das estratégias, a partir de um acompanhamento regular e diálogo entre escola, AEE, família e outros profissionais.

Além da alfabetização, o AEE promove o desenvolvimento social, emocional e cognitivo, contribuindo para a formação integral dos alunos. O modelo adotado em Maracanaú reflete um compromisso com uma educação mais inclusiva, equitativa e centrada no estudante, fortalecendo a cidadania e a participação plena de todos.

## **9 MARCOS DE APRENDIZAGEM**

O alcance dos objetivos traçados na Política de Alfabetização do Município de Maracanaú acontecerá por meio do alinhamento e da articulação entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais, da delimitação dos marcos de aprendizagem e das estratégias para a sua implementação.

### **9.1 Marcos de aprendizagem na Educação Infantil**

Com a implementação da nova política de Alfabetização, estabelecida pelo Decreto nº 11.556/2023<sup>9</sup>, há um esforço significativo por parte da secretaria municipal de educação, gestores, professores, pesquisadores e outros profissionais para criar ambientes formativos que promovam uma reflexão crítica e colaborativa sobre as práticas educacionais na Educação Infantil. Esta reflexão foca principalmente no desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita, com base nos fundamentos teóricos e metodológicos dos eixos estruturantes do currículo dessa fase inicial da Educação Básica: as interações e a brincadeira.

9 Decreto que instituiu o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/decreto/d11556.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11556.htm)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil é o documento que estabelece o currículo para essa etapa, definindo as orientações fundamentais para a organização do trabalho pedagógico com crianças de 0 a 5 anos. Ela é baseada em dois eixos norteadores: as interações sociais, que são fundamentais para que as crianças aprendam a conviver, a se expressar e a construir conhecimentos e a brincadeira, considerado uma atividade central no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil, permitindo à criança explorar, experimentar e criar.

Além dos eixos, a BNCC estabelece também os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que garantem que as crianças tenham oportunidades de conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se: Desenvolver a percepção sobre si mesmas, suas emoções e capacidades, promovendo a autoestima e a identidade.

## **9.2 Marcos de aprendizagem na Pré-escola**

Desde o nascimento, as crianças se envolvem em interações comunicativas com as pessoas ao seu redor. Nos primeiros momentos, utilizam movimentos corporais, olhares, sorrisos e vocalizações, que são interpretados por outros. Com o tempo, ampliam seu vocabulário e desenvolvem habilidades de expressão, apropriar-se da língua materna como meio de interação.

Na Educação Infantil, é essencial criar oportunidades para que as crianças falem e ouçam, enriquecendo sua participação na cultura oral. A escuta de histórias, conversas e narrativas permite que elas se reconheçam como indivíduos e membros de um grupo social.

Dessa forma, a curiosidade pela cultura escrita se manifesta cedo, à medida que as crianças escutam leituras e observam textos no ambiente familiar e escolar. A imersão na escrita deve basear-se no que já conhecem e em suas curiosidades. As experiências literárias propostas pelos educadores estimulam o gosto pela leitura, a imaginação e o conhecimento de mundo.

O contato com diversos gêneros literários familiariza as crianças com livros e práticas de leitura, permitindo-lhes entender a direção da escrita e as formas corretas de manipulação. Nesse processo, elas constroem hipóteses sobre a escrita, que se expressam inicialmente em rabiscos e, posteriormente, em tentativas de escrita que revelam sua compreensão do sistema de representação da língua.

Entre os diversos objetivos estabelecidos, a BNCC destaca algumas metas de aprendizagem específicas para a etapa da pré-escola, as quais são fundamentais no processo de aquisição da leitura e da escrita. São eles:

- expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão;
- inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliteraões e ritmos;
- escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas;
- recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história;
- recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba; produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa;
- levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura;
- selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações);
- levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

### **9.3 Transição da Educação Infantil para os Anos Iniciais**

A Educação Infantil e o Ensino Fundamental são etapas de educação específicas que envolvem diferentes conhecimentos, saberes, valores e cuidados. Nas referidas etapas as crianças devem ser vistas como protagonistas, como sujeitos históricos e de direitos. Nesse sentido, faz-se necessário, por parte dos educadores, instituir processos de transição entre cada uma dessas etapas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) apontam a necessidade das instituições de ensino assegurarem que essa transição ocorra de forma a dar continuidade aos processos de aprendizagem e de desenvolvimento (Brasil, 2009). Para tanto, deve-se prever desde o Projeto Político

Pedagógico (PPP) das instituições, algumas formas de articulação entre os docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (encontros, visitas, reuniões) e providenciar instrumentos de registro: portfólios de turmas, relatórios de avaliação do trabalho pedagógico, documentação da frequência e das realizações alcançadas pelas crianças, que permitam aos docentes do Ensino Fundamental conhecer as formas de desenvolvimento e aprendizagem vivenciados na Educação Infantil, em especial na pré-escola, de modo que possibilite às crianças a continuidade de seus processos peculiares de desenvolvimento e a concretização de seu direito à educação (Ceará, 2011, p.130).

Os documentos que norteiam a educação infantil no Brasil, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes do Ministério da Educação, abordam essa transição de maneira a garantir que as crianças sejam acompanhadas de forma integral e respeitosa. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por exemplo, destaca a importância da continuidade da aprendizagem, assegurando que os conhecimentos e habilidades adquiridos na educação infantil sirvam de base para o que será ensinado no ensino fundamental.

Na transição da Educação Infantil para o primeiro ano do ensino fundamental, as crianças necessitam de um ambiente escolar que reconheça cada indivíduo em suas múltiplas dimensões. Assim, orienta-se que, tanto na primeira, quanto na última, as propostas pedagógicas valorizem a educação pelo movimento, que sejam levados em conta os saberes prévios das crianças e o contexto social que vivem.

As escolas devem criar um ambiente acolhedor, que facilite essa adaptação e respeite o ritmo individual de cada criança favorecendo a socialização e a construção de vínculos, essenciais para que as crianças se sintam seguras. A participação da família também é um elemento chave nesse processo. As escolas devem criar espaços de diálogo e interação com os responsáveis, orientando-os sobre as mudanças e como podem apoiar seus filhos durante essa fase.

#### **9.4 Anos Iniciais: 1º ano e 2º ano**

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), compreendem do 1º ao 5º ano e atendem crianças com idades aproximadas entre 6 e 10 anos. Esta etapa

representa, sobretudo, o processo de alfabetização, que deve ocorrer de forma contínua e progressiva, com expectativa de consolidação até o final do 2º ano.

Entretanto, nem todos os alunos conseguem concluir esse ciclo no tempo previsto. A pesquisa *Alfabetiza Brasil* aponta que estudantes que alcançam 743 pontos na escala do INEP demonstram um nível de alfabetização compatível com o esperado para o 2º ano. No entanto, é comum que ainda apresentem instabilidades ortográficas e de segmentação textual, características próprias do estágio inicial de domínio da escrita. Isso evidencia a importância de ações pedagógicas que considerem diferentes ritmos e percursos de aprendizagem.

Diante desse contexto, torna-se fundamental o papel do professor alfabetizador. O perfil docente para os Anos Iniciais foi construído com base nas diretrizes da BNCC, nos dados da pesquisa *Alfabetiza Brasil* e no modelo de Competências, Habilidades e Atitudes (CHA), proposto por Ferraz (2010). Esse perfil requer, além do domínio de conteúdos específicos, competências pedagógicas, metodológicas e socioemocionais que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes e a superação das dificuldades no processo de alfabetização.

Assim, torna-se imprescindível a implementação de estratégias pedagógicas específicas e intencionais, que garantam a aprendizagem efetiva e a equidade educacional, respeitando o estágio de desenvolvimento de cada aluno, especialmente daqueles que ainda não consolidaram a alfabetização na idade recomendada.

No 1º ano do Ensino Fundamental, o aluno deve desenvolver habilidades fundamentais de leitura e escrita, compreendendo o funcionamento do sistema alfabético e avançando na produção e compreensão de textos simples. Entre as principais competências estão:

- Reconhecer o sistema alfabético e a relação fonema-grafema;
- Ler e compreender palavras, frases e pequenos textos;
- Produzir textos curtos (ditados ao professor e também por escrito, ainda com hipóteses iniciais e erros esperados);
- Identificar informações explícitas em textos simples;

- Participar de situações de leitura e escrita de forma progressivamente autônoma.

A matemática contribui diretamente para a alfabetização ao estimular o pensamento lógico, a compreensão de símbolos e o raciocínio sequencial, além da interpretação de problemas expressos em linguagem verbal. Dessa forma, espera-se que o aluno desenvolva competências essenciais para a leitura e escrita, tais como:

- Reconhecimento e escrita de números naturais em diferentes contextos;
- Contagem oral e registro numérico de pequenas quantidades;
- Comparação e ordenação de números (maior, menor, igual);
- Resolução de situações-problema simples que envolvem adição e subtração, com apoio de materiais concretos;
- Noções iniciais de espaço e forma, como localização e reconhecimento de figuras geométricas planas;
- Leitura e interpretação de dados em situações cotidianas (ex.: contagem de colegas, registros em listas, gráficos simples).

No **2º ano do Ensino Fundamental**, o aluno deve consolidar os conhecimentos iniciais de leitura, escrita e oralidade, ampliando seu repertório de textos e aprofundando sua compreensão sobre a função social da linguagem. Nesse período, espera-se que avance na fluência leitora, produza textos mais organizados e desenvolva maior autonomia no uso da língua em diferentes situações. Entre as principais competências estão:

#### **Leitura:**

- Ler com fluência palavras, frases e textos de maior extensão e diversidade (narrativos, informativos, poéticos, quadrinhos);
- Compreender informações explícitas e algumas implícitas em textos curtos e de média complexidade;
- Fazer inferências simples sobre personagens, tempo, espaço e sequência de fatos em narrativas;

- Reconhecer diferentes gêneros textuais e suas funções sociais (carta, bilhete, notícia, receita, cartaz, etc.);
- Utilizar estratégias de leitura como antecipação de sentido, apoio em ilustrações, título e contexto.

### **Escrita:**

- Produzir textos curtos de diferentes gêneros, organizando início, meio e fim com maior clareza;
- Escrever frases e pequenos parágrafos com progressivo domínio ortográfico, aplicando regras de segmentação e pontuação básica;
- Ampliar o repertório de palavras escritas de forma convencional, ainda com alguns erros em palavras de ortografia irregular;
- Utilizar recursos gráficos simples para organizar textos (título, lista, travessão em falas).

### **Oralidade:**

- Participar de conversas, rodas de leitura e apresentações, respeitando turnos de fala e adequando a linguagem ao contexto;
- Recontar histórias com sequência lógica e riqueza de detalhes;
- Expressar opinião sobre textos lidos ou situações vividas, justificando-a de maneira simples.

### **Letramento e Cultura Escrita:**

- Interagir com textos da vida cotidiana (listas, convites, bilhetes, receitas, propagandas) de forma mais autônoma;
- Demonstrar curiosidade e interesse por diferentes portadores de texto (livros, revistas, folhetos, recursos digitais);
- Ampliar a compreensão sobre a função social da leitura e da escrita no cotidiano e na vida escolar.

A Matemática, nesse ano de escolaridade, contribui de forma significativa para o desenvolvimento do pensamento lógico e da autonomia intelectual do

estudante, favorecendo também sua alfabetização linguística. Dessa forma, espera-se que o aluno desenvolva competências como:

- Leitura, escrita e comparação de números até a ordem da centena;
- Resolução de problemas envolvendo adição e subtração, com ou sem reagrupamento, utilizando diferentes estratégias (materiais concretos, desenhos, cálculo mental e algoritmos);
- Início do trabalho com multiplicação e divisão em situações concretas (agrupamentos, repartições);
- Compreensão e uso de medidas (tempo, comprimento, capacidade, massa, valor monetário) em situações do cotidiano;
- Reconhecimento de figuras geométricas planas e espaciais, ampliando a noção de espaço e forma;
- Leitura e interpretação de tabelas e gráficos simples, articulando com práticas de leitura e análise crítica de informações.

Essas aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática fortalecem, de maneira integrada, o processo de alfabetização, uma vez que exigem que o aluno organize ideias em sequência lógica, interprete enunciados, use símbolos convencionais e desenvolva estratégias de registro e comunicação em diferentes contextos.

#### **9.4.1 Perfil do Professor Alfabetizador**

O professor alfabetizador do 1º ano deve reunir conhecimentos, habilidades e atitudes que favoreçam o ingresso dos estudantes no mundo da leitura, da escrita e da matemática.

No campo dos conhecimentos, é fundamental dominar a BNCC e os processos de aquisição do sistema de escrita alfabética, a relação fonema-grafema, os princípios da consciência fonológica e os diferentes métodos e estratégias de alfabetização. Também deve compreender os conceitos matemáticos iniciais do 1º ano, como contagem, comparação de números, adição e subtração simples, reconhecimento de formas geométricas e noções de medidas, entendendo como

eles contribuem para o desenvolvimento da linguagem, da lógica e da organização do pensamento (Brasil, 2017).

Nas habilidades, precisa ser capaz de identificar as hipóteses de escrita e de número dos estudantes, planejar intervenções intencionais, propor situações de leitura, escrita e resolução de problemas contextualizados, trabalhar com diferentes gêneros textuais e numéricos e estimular a interpretação de informações presentes em listas, tabelas ou gráficos simples. Além disso, deve criar um ambiente alfabetizador rico, em que textos, jogos, recursos concretos e atividades de matemática e língua portuguesa dialoguem entre si (Soares, 2004).

Quanto às atitudes, é necessário demonstrar sensibilidade para acolher os diferentes ritmos, criatividade para propor atividades significativas, paciência para acompanhar avanços graduais e compromisso com a aprendizagem de todos. Sua postura deve valorizar a cultura escrita e numérica, encorajando os alunos a experimentar, errar, refletir e avançar.

O professor alfabetizador do 2º ano atua na consolidação da alfabetização plena, ampliando a autonomia leitora, escritora e matemática dos estudantes.

Em termos de conhecimentos, deve dominar os objetivos da BNCC para o ciclo de alfabetização, especialmente no que se refere à fluência leitora, à produção textual mais estruturada e à consolidação dos conceitos matemáticos fundamentais, como adição e subtração com reagrupamento, introdução à multiplicação e divisão, leitura e interpretação de tabelas e gráficos e o uso de medidas em situações do cotidiano. Precisa também compreender as relações entre leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático, que se complementam na formação integral do estudante (Moraes, 2012).

Nas habilidades, deve favorecer a leitura e escrita autônoma, propor atividades de produção textual com organização em parágrafos e pontuação adequada, desenvolver estratégias que ampliem a compreensão leitora e promover práticas diversificadas de resolução de problemas matemáticos contextualizados. Também é esperado que incentive a interpretação de informações explícitas e implícitas em textos e problemas, estimulando a argumentação, a oralidade e a capacidade de comunicação matemática.

No campo das atitudes, o professor do 2º ano precisa demonstrar perseverança e compromisso com a aprendizagem de todos, abertura ao trabalho

colaborativo com colegas e famílias, postura investigativa diante das dificuldades dos estudantes e valorização do esforço e do progresso individual. Sua prática deve ser marcada pela intencionalidade pedagógica, promovendo atividades que consolidem a alfabetização linguística e matemática, assegurando que cada criança encerre o ciclo alfabetizada e em condições de avançar para etapas mais complexas da escolaridade.

#### **9.4.2 Estratégias Pedagógicas para o Processo de Alfabetização**

Para garantir um processo de alfabetização efetivo, pautado nos princípios da inclusão, equidade e intencionalidade pedagógica, propõem-se as seguintes estratégias:

##### **9.4.2.1 Planejamento e Flexibilização Pedagógica**

Elaborar e executar o planejamento das atividades da turma, considerando as especificidades do grupo e promovendo discussões colaborativas com os pares sobre possíveis adequações e flexibilizações nas práticas pedagógicas, de acordo com os princípios da inclusão e da equidade.

##### **9.4.2.2 Organização das Práticas de Alfabetização e Letramento**

Estruturar as práticas pedagógicas com base na sistematização dos quatro componentes do processo de alfabetização:

- Ampliação do repertório por meio de interações significativas e valorização da cultura escrita;
- Compreensão do código linguístico e funcionamento do sistema de escrita alfabética;
- Formação de leitores autônomos e críticos;
- Estímulo à produção textual com sentido e função social.

#### **9.4.2.3 Ambientes Alfabetizadores**

Organizar a sala de aula e demais espaços escolares como ambientes alfabetizadores, utilizando materiais e recursos diversificados que sejam desafiadores e estimulantes, em consonância com as atividades planejadas.

#### **9.4.2.4 Avaliação Diagnóstica e Monitoramento da Aprendizagem**

- Aplicar testes diagnósticos de escrita e leitura bimestralmente, com o objetivo de nortear o planejamento pedagógico e promover intervenções adequadas às hipóteses de escrita e níveis de leitura dos estudantes.
- Acompanhar e analisar sistematicamente os resultados dessas avaliações, observando o progresso individual e coletivo dos alunos.
- Utilizar instrumentos variados de avaliação para averiguar as evidências de aprendizagem e ajustar as práticas conforme necessário.
- Encaminhar, quando necessário, os alunos com dificuldades de aprendizagem para acompanhamento especializado, utilizando instrumentos avaliativos que descrevam suas necessidades e avanços.

#### **9.4.2.5 Promoção de Produções Textuais e Valorização da Autoria Infantil**

- Estimular práticas constantes de produção textual, oportunizando momentos de registro e expressão criativa.
- Compartilhar e expor as produções autorais das crianças em espaços comuns da escola, valorizando sua autoria e fortalecendo o vínculo com a linguagem escrita.

#### **9.4.2.6 Participação em Avaliações Externas**

- Participar ativamente das avaliações externas em âmbito federal, estadual e municipal, apropriando-se dos resultados e indicadores gerados para reorientar o planejamento e promover ações pedagógicas mais eficazes.

### **9.5 Anos Iniciais: 3º ao 5º ano – Língua Portuguesa**

Nos anos finais do ciclo da alfabetização (3º ao 5º ano), embora o foco curricular avance para outras competências da Língua Portuguesa, é necessário garantir o direito à alfabetização plena daqueles estudantes que, por diversos motivos, não consolidaram o processo de alfabetização na idade prevista. Para esses alunos, é fundamental retomar e reforçar habilidades essenciais relacionadas à leitura, à escrita e à produção textual, assegurando que possam avançar com autonomia nas etapas seguintes da vida escolar.

Nessa perspectiva, é esperado que esses estudantes:

- Dominem os processos de leitura, escrita e produção textual de forma autônoma;
- Sejam leitores competentes, com habilidades consolidadas de interpretação e compreensão textual;
- Produzam textos autorais com estrutura adequada, observando a coerência e a coesão, conforme o gênero textual proposto;
- Apresentem leitura fluente, com ritmo, entonação e velocidade compatíveis com a faixa etária;
- Compreendam as regularidades da ortografia e reconheçam os principais padrões de escrita.

Da mesma forma, no componente de Matemática, os alunos que ainda não concluíram o processo de alfabetização matemática nos anos iniciais (1º e 2º anos) necessitam de intervenções específicas que lhes permitam consolidar os conhecimentos fundamentais. Embora o currículo do 3º ao 5º ano avance para conteúdos mais complexos, é necessário garantir que esses estudantes desenvolvam as competências básicas que ainda não foram plenamente adquiridas,

como o domínio das operações fundamentais, o raciocínio lógico e a resolução de problemas simples.

Para esses alunos, é fundamental garantir que consigam:

- Utilizar com autonomia as quatro operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) em situações-problema contextualizadas;
- Desenvolver estratégias de cálculo mental e estimativas com eficiência e flexibilidade;
- Compreender e utilizar diferentes unidades de medida (tempo, massa, comprimento, capacidade) em contextos reais;
- Reconhecer e classificar figuras geométricas planas e espaciais, identificando suas propriedades;
- Ler, interpretar e produzir informações a partir de tabelas, gráficos e outras representações visuais;
- Resolver problemas que envolvam múltiplas etapas, utilizando diferentes estratégias de resolução;
- Compreender noções de proporcionalidade, frações, números decimais e porcentagens em situações do cotidiano.

Para os alunos do 3º ao 5º ano que não consolidaram o processo de alfabetização na idade adequada, é essencial adotar estratégias sistemáticas e intencionais, fundamentadas na escuta pedagógica, na avaliação diagnóstica e na flexibilidade curricular. As ações a seguir visam recompor as aprendizagens básicas, garantindo que esses estudantes avancem com segurança no domínio da leitura, escrita e letramento matemático.

#### **Quadro 8 - Estratégias pedagógicas para a recomposição da aprendizagem**

| <b>Eixo de Ação</b>                               | <b>Descrição</b>                                                                                                                             | <b>Exemplos de Práticas</b>                                                |
|---------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Planejamento Pedagógico Individualizado</b> | Planejar de acordo com as necessidades específicas dos alunos que não consolidaram a alfabetização, promovendo adequações e flexibilizações. | Reuniões pedagógicas para alinhar estratégias; planos de ensino adaptados. |

|                                                                  |                                                                                           |                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>2. Organização do Ambiente Alfabetizador</b>                  | Criar espaços estimulantes e inclusivos, que favoreçam leitura, escrita e matemática.     | Cantinhos de leitura; jogos pedagógicos; murais interativos.                           |
| <b>3. Avaliação Diagnóstica Contínua</b>                         | Realizar avaliações frequentes para identificar hipóteses de escrita e níveis de leitura. | Testes bimestrais de escrita e leitura; análise de fluência e compreensão.             |
| <b>4. Monitoramento e Acompanhamento da Aprendizagem</b>         | Registrar e analisar o progresso dos alunos de forma sistemática.                         | Observações, produções textuais, autoavaliação.                                        |
| <b>5. Produção e Valorização da Escrita</b>                      | Incentivar a produção textual significativa e valorizar a autoria.                        | Exposição de textos; projetos de escrita coletiva; temas ligados ao cotidiano.         |
| <b>6. Recomposição das Aprendizagens</b>                         | Desenvolver atividades de reforço específicas e grupos de apoio pedagógico.               | Oficinas de leitura; grupos de estudo; tutoria entre pares.                            |
| <b>7. Encaminhamentos e Apoio Especializado</b>                  | Oferecer suporte especializado para dificuldades persistentes.                            | Atendimento psicopedagógico; relatórios pedagógicos; acompanhamento multiprofissional. |
| <b>8. Uso de Avaliações Externas como Instrumento Pedagógico</b> | Utilizar os resultados das avaliações externas para replanejar práticas.                  | Análise dos resultados da ANA, SAEB, avaliações municipais.                            |

Fonte: Elaboração própria.

As ações de recomposição da aprendizagem apresentadas são fundamentais para assegurar que todas as crianças tenham oportunidades reais de consolidar o processo de alfabetização e alcançar o letramento. A recomposição não se limita a recuperar conteúdos não aprendidos, mas envolve estratégias intencionais que respeitam os diferentes ritmos e necessidades dos estudantes, oferecendo suporte para que avancem com segurança.

Ao planejar práticas pedagógicas individualizadas, organizar ambientes alfabetizadores, avaliar continuamente e monitorar o progresso, a escola cria condições para que cada criança seja protagonista de sua trajetória de aprendizagem. Além disso, a valorização da escrita, o uso de avaliações externas como instrumento pedagógico e o encaminhamento para apoios especializados, quando necessário, fortalecem a equidade no processo educativo, evitando que dificuldades persistam e se tornem barreiras futuras.

Garantir o letramento das crianças exige compromisso coletivo e ações articuladas entre professores, gestores e especialistas. A recomposição, nesse sentido, é uma medida estratégica que vai além do reforço escolar, pois visa a formação integral dos estudantes, ampliando suas possibilidades de participação social, de acesso ao conhecimento e de desenvolvimento pleno da cidadania.

## **10 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O município de Maracanaú participa de um conjunto articulado de avaliações educacionais em diferentes esferas, municipal, estadual e federal, que têm como objetivo compreender o percurso de aprendizagem dos estudantes e possibilitar intervenções pedagógicas mais assertivas.

A Avaliação Diagnóstica Municipal (ADM) é aplicada em dois ciclos anuais: no início do ano letivo e em junho. Os resultados ficam disponíveis no Sistema de Gestão Escolar (SGE), garantindo que escolas, professores e gestores tenham acesso direto às informações para subsidiar o planejamento pedagógico e as estratégias de recomposição das aprendizagens.

As avaliações formativas do Estado, AVALIE.CE, ocorrem em dois ciclos anuais e possibilitam o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes em alinhamento à política estadual. Os resultados são disponibilizados na plataforma do CAEd, permitindo análises detalhadas em diferentes níveis.

As avaliações do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), são realizadas em três ciclos ao longo do ano e acompanham a evolução da aprendizagem nos anos iniciais. Os resultados ficam disponíveis na plataforma do CNCA, oferecendo à rede uma visão clara e abrangente sobre o desempenho dos estudantes em relação às metas nacionais de alfabetização.

Essa integração de avaliações garante informações consistentes em diferentes escalas e reforça o compromisso do município em utilizar os resultados como instrumento de acompanhamento contínuo, planejamento pedagógico e garantia do direito de aprender.

Ao final do ano, o município também realiza avaliações somativas, que permitem aferir a qualidade do ensino ofertado e monitorar o alcance das metas estabelecidas.

Na Educação Infantil, aplica-se em novembro a Avaliação Municipal da Educação Infantil (AMI), destinada às turmas de Pré I e Pré II. Essa avaliação mede a qualidade do ensino, fornece indicadores sobre o desenvolvimento integral das crianças e orienta o planejamento pedagógico da rede.

No 1º ano do Ensino Fundamental, ocorre a Avaliação Municipal da Alfabetização - AMA, que verifica o percentual de alunos alfabetizados ao final do ano letivo. Os resultados dessa avaliação impactam diretamente a política de valorização docente, vinculada à bonificação por resultados.

No 2º ano, os estudantes participam anualmente do SPAECE, promovido pelo Estado, e bienalmente do SAEB, realizado pelo MEC. Já no 5º ano, essas avaliações acontecem em caráter censitário, ampliando a visão sobre o desempenho da rede em leitura, escrita e Matemática.

Além disso, Maracanaú aplica testes periódicos a cada período letivo. São quatro ciclos durante o ano, somados ao teste de entrada, totalizando cinco testes. Esses testes acompanham continuamente o desenvolvimento das aprendizagens e fornecem subsídios imediatos para a prática pedagógica. Eles são orientados e acompanhados pela Coordenadoria de Desenvolvimento do Currículo e seus resultados são sistematizados no SGE, garantindo análises detalhadas por turma, professor e estudante.

Essa estratégia permite que técnicos, gestores e professores acompanhem o avanço das habilidades, identifiquem precocemente dificuldades e planejem intervenções oportunas, evitando o agravamento das defasagens. Assim, o município dispõe de dados consistentes para avaliar a qualidade do ensino em todas as etapas e alinhar o monitoramento interno às avaliações estaduais e nacionais.

## 10.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem constitui um dos pilares da Política Municipal de Alfabetização, articulando-se aos princípios de ser formativa, contínua, sistemática e voltada ao desenvolvimento integral das crianças. Como afirma Luckesi (1998), avaliar deve significar diagnosticar para intervir, e não classificar ou punir.

Nesse sentido, a avaliação é compreendida tanto como acompanhamento próximo das trajetórias individuais dos estudantes quanto como ferramenta de produção de informações que subsidiam decisões pedagógicas e políticas. Inspirada nas reflexões de Hoffmann (1991), a rede municipal adota a avaliação como mediação pedagógica, favorecendo o diálogo entre professores, estudantes e famílias.

Reconhecendo também a importância de indicadores para o monitoramento da qualidade educacional, Maracanaú valoriza os aportes de autores como Ralph Tyler e José Francisco Soares, que destacam o papel das avaliações em larga escala na indução de políticas públicas e na garantia do direito de aprender.

## 10.2 AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, a avaliação assume caráter formativo, contínuo e processual, centrada no acompanhamento do desenvolvimento integral da criança. Como defendem Luckesi (1998) e Hoffmann (1991), avaliar significa compreender o percurso de aprendizagem, valorizando avanços, respeitando tempos e necessidades, sem atribuir caráter punitivo ou classificatório.

Entre as práticas avaliativas estão a observação e os registros pedagógicos, como portfólios, relatórios descritivos e registros de aprendizagem, que possibilitam ao professor acompanhar dimensões fundamentais do desenvolvimento infantil, incluindo linguagem oral, interação social, brincadeiras, curiosidade, expressão artística e construção das primeiras hipóteses de leitura e escrita. Esses registros também subsidiam devolutivas às famílias, em linguagem acessível, fortalecendo o diálogo sobre os avanços e desafios de cada criança.

Além da avaliação processual realizada pelas escolas, o município instituiu a Avaliação Municipal da Educação Infantil (AMI), aplicada anualmente no Pré I e no Pré II, contemplando linguagem oral, escrita e conhecimentos matemáticos. Trata-se de uma avaliação somativa, sem caráter de retenção, reprovação ou exclusão, que tem como finalidade diagnosticar e aferir a qualidade do ensino ofertado pelas instituições da rede municipal e parceira. Os resultados ficam disponíveis no SGE e são utilizados para orientar o planejamento pedagógico e o aprimoramento das práticas educativas.

No Pré I, espera-se que as crianças apresentem domínio parcial das habilidades avaliadas, como escrever o prenome com eventuais trocas ou omissões, identificar parcialmente o alfabeto, organizar sequências temporais e relacionar números às respectivas quantidades. Já no Pré II, amplia-se o escopo, incluindo escrita do nome completo, identificação de letras entre símbolos diversos, reconhecimento de rimas, reconhecer gêneros textuais, compreensão de sequências temporais e leitura de palavras canônicas. Também se espera que identifiquem números, cores e formas geométricas.

A aplicação e tabulação da AMI no Pré I varia conforme a rede: na municipal, é de responsabilidade dos professores com apoio da equipe gestora; na rede parceira, ocorre em caráter externo, sob coordenação da Secretaria de Educação. No Pré II, a aplicação e tabulação acontecem em caráter externo. Os resultados ficam disponíveis no SGE, assegurando transparência e acompanhamento.

Além da AMI, a Coordenadoria de Desenvolvimento do Currículo organiza testes de acompanhamento inicial e ao final de cada período letivo, que complementam o processo avaliativo, oferecendo indicadores sobre o desenvolvimento das crianças e permitindo intervenções pedagógicas mais precisas.

Assim, a avaliação na Educação Infantil em Maracanaú combina registros pedagógicos, testes diagnósticos e avaliação municipal somativa, sempre orientada pelo princípio de que avaliar é acompanhar, compreender e potencializar o desenvolvimento da criança. Destaca-se, ainda, que o fortalecimento das práticas de letramento nessa etapa é essencial para garantir uma alfabetização de qualidade nos anos iniciais.

### 10.3 AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO (1º e 2º ANOS)

A avaliação nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental desempenha papel central na garantia do direito à alfabetização, articulando avaliações diagnósticas, processuais e externas em um sistema que busca tanto orientar práticas pedagógicas quanto monitorar os resultados da rede.

Logo no início do ano, os estudantes participam da Avaliação Diagnóstica Municipal (ADM), aplicada cerca de 15 dias após o início das aulas, nos

componentes de Língua Portuguesa e Matemática. No 1º e 2º anos, essa avaliação permite identificar hipóteses de escrita, leitura e consciência fonológica, orientando o planejamento pedagógico. Uma segunda aplicação ocorre em junho, possibilitando que os resultados subsidiem as intervenções do segundo semestre. Os dados ficam disponíveis no SGE.

Além do diagnóstico municipal, os estudantes participam das avaliações do AVALIE.CE, aplicadas em dois ciclos pelo Estado, e das avaliações do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA/MEC), realizadas em três ciclos ao longo do ano. A Diretoria de Avaliação e Monitoramento define as séries e componentes avaliados em cada ciclo, garantindo alinhamento às metas municipais.

O acompanhamento também é fortalecido pelo teste das “4 palavras e uma frase”, aplicado periodicamente pela Coordenadoria de Desenvolvimento do Currículo, para monitorar a evolução em leitura e escrita. Além disso, professores realizam atividades avaliativas em sala de aula, registrando avanços e dificuldades individuais.

No 1º ano, destaca-se a Avaliação Municipal da Alfabetização de Maracanaú - AMA, aplicada ao final do ano letivo em Língua Portuguesa e Matemática. Regulamentada em lei, a AMA tem caráter somativo e influencia diretamente a política de valorização docente, bonificando professores que alfabetizam ao menos 90% de seus estudantes. Espera-se que, ao final do 1º ano, os alunos sejam capazes de ler palavras, frases e textos curtos; compreender informações explícitas no texto; escrever pequenos textos do cotidiano; e demonstrar noções matemáticas básicas de contagem, comparação, formas e medidas.

No 2º ano, os estudantes participam anualmente do SPAECE e, a cada dois anos, do SAEB. As expectativas incluem leitura de textos curtos e médios com autonomia e fluência, compreensão de ideias principais e informações explícitas e implícitas, produção de textos de diferentes gêneros e maior domínio da escrita convencional. Em Matemática, espera-se que reconheçam e utilizem números naturais em diferentes situações, resolvam operações simples, identifiquem padrões, compreendam medidas e usem instrumentos como calendário, relógio e sistema monetário em situações práticas.

As devolutivas dos resultados são realizadas em reuniões pedagógicas e formações continuadas, permitindo análise coletiva, identificação de dificuldades e definição de estratégias de intervenção.

A política municipal também articula avaliação e valorização profissional por meio da bonificação por resultados. Professores do 1º ano são bonificados quando alfabetizam ao menos 90% de seus estudantes, comprovado pela AMA. Professores do 2º ano e núcleos gestores também recebem bonificação quando superam as metas do SPAECE, tomando como referência o IDE Alfa. Essa estratégia reconhece o esforço dos profissionais e reforça o compromisso coletivo com a alfabetização na idade certa.

#### 10.4 AVALIAÇÃO DA RECOMPOSIÇÃO (3º, 4º E 5º ANOS)

A avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas turmas de 3º, 4º e 5º anos, têm papel estratégico na identificação e acompanhamento de estudantes que não consolidaram plenamente a alfabetização até o final do 2º ano. Nessa etapa, a prioridade é promover a recomposição das aprendizagens, assegurando equidade no percurso escolar.

Nessas turmas, aplicam-se as Avaliações Diagnósticas Municipais -ADM em Língua Portuguesa e Matemática, cujos resultados ficam disponíveis no SGE. Elas permitem identificar estudantes com defasagens e orientar intervenções pedagógicas mais assertivas. Além disso, os alunos participam das avaliações externas do Estado (AVALIE.CE) e do MEC (CNCA), ampliando a visão da rede sobre o desempenho dos estudantes.

O acompanhamento também é realizado por meio de avaliações internas dos professores, como simulados, registros de observação e atividades adaptadas ao nível de aprendizagem. Entre os critérios avaliativos, destacam-se: diagnósticos específicos para dificuldades persistentes; monitoramento periódico do progresso; estratégias diferenciadas; e uso de indicadores formativos que valorizem avanços gradativos.

Essa atenção assegura que estudantes que não consolidaram a alfabetização até o 2º ano continuem recebendo acompanhamento individualizado. No 5º ano, essa atenção é ainda maior, por se tratar de uma etapa avaliada censitariamente pelo SPAECE e pelo SAEB. Como destaca Magda Soares (2003),

alfabetização vai além da decodificação, abrangendo também o letramento, ou seja, o uso social da leitura e da escrita, essencial para o desempenho em avaliações externas e para a vida em sociedade.

## **10.5 DEVOLUTIVAS E USO PEDAGÓGICO DOS RESULTADOS**

A avaliação só cumpre sua função social e pedagógica quando seus resultados são devidamente analisados, socializados e transformados em ações concretas de intervenção. Por isso, Maracanaú organiza um processo sistemático de devolutivas, que garante transparência, corresponsabilidade e foco na aprendizagem. Os resultados ficam disponíveis em plataformas digitais (SGE, CAEd e CNCA), assegurando acesso direto das escolas às informações.

O fluxo institucional prevê que a Diretoria de Avaliação e Monitoramento organize e sistematize os resultados e os encaminhe à Coordenadoria de Desenvolvimento do Currículo, que mobiliza assessores escolares para estruturar formações de professores voltadas às habilidades a serem avançadas ou recompostas. Em paralelo, o setor de Desenvolvimento do Currículo socializa os dados junto aos núcleos gestores, que acompanham a implementação das ações discutidas nas formações.

Em nível de rede, os dados são transformados em indicadores estratégicos, como a taxa de alfabetização ao final do 2º ano e o percentual de estudantes em recomposição até o 5º ano, permitindo à gestão monitorar o avanço das metas. Dessa forma, a avaliação se traduz em práticas pedagógicas efetivas, alinhadas às metas da rede, consolidando-se como instrumento de transformação e garantia do direito à aprendizagem para todos.

## **11 PARCERIAS E RESPONSABILIDADES**

### **11.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA)**

A assessoria técnica pedagógica, conduzida pelo formador municipal, oferece suporte formativo e acompanha programas e projetos nas instituições de ensino. O assessor trabalha diretamente com coordenadores, proporcionando apoio contínuo e estratégico em todos os componentes curriculares, permitindo intervenções

direcionadas e eficazes, especialmente no processo de alfabetização. Ele orienta na adaptação de métodos e estratégias para atender à diversidade dos estudantes, incentiva a reflexão crítica das práticas pedagógicas e colabora na elaboração de planos de ensino alinhados aos objetivos curriculares.

Além disso, promove projetos pedagógicos que tornam o aprendizado mais significativo e realiza coleta e análise de dados sobre o desempenho dos alunos, possibilitando ajustes e melhorias contínuas. Atuando como elo entre a escola e a gestão educacional, o assessor facilita o acesso a recursos e informações essenciais, criando um ambiente colaborativo focado no sucesso educacional e no pleno desenvolvimento das crianças.

## 11.2 AGENTES DA EDUCAÇÃO (MONITORES DE TURNO, MONITORES DE CONTRATURNO, E MONITORES DE BUSCA ATIVA)

A Secretaria Municipal de Educação de Maracanaú (SME) tem como missão garantir o acesso e a permanência de todos na Educação Básica com qualidade e igualdade de oportunidades, prevenindo o abandono escolar. Para isso, implementou o Programa de Busca Ativa Escolar, que monitora a frequência dos alunos em parceria com as comunidades, identificando rapidamente casos de risco de evasão e intervindo de forma eficaz. Essa iniciativa fortalece a colaboração entre escolas, famílias e órgãos governamentais, promovendo um ambiente de apoio para manter os estudantes na escola.

Para complementar essas ações, a SME contratou<sup>10</sup> monitores, estudantes de licenciatura, que apoiam os professores durante o turno regular (monitores de turno) e oferecem atividades no contraturno, como reforço escolar, tutoria, esportes e artes. Essas iniciativas mantêm os alunos envolvidos e atendem às suas necessidades, tornando a escola mais atrativa e contribuindo para a permanência e o sucesso educacional.

## 11.3 FAMÍLIAS E RESPONSÁVEIS

<sup>10</sup> Conforme a lei de voluntariado. Lei nº 9.608/1988

Maracanaú tem promovido a integração das famílias no processo de alfabetização, incentivando os pais a participarem ativamente do aprendizado dos filhos, seja em casa ou em atividades promovidas pela escola.

Essas oportunidades são cruciais para combater os desafios da alfabetização em Maracanaú, especialmente em um contexto em que muitos alunos chegam ao Ensino Fundamental com deficiências nas habilidades básicas de leitura e escrita.

## 12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A política de alfabetização em Maracanaú é um esforço municipal robusto, focado na melhoria da qualidade da educação básica, com especial atenção à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O município está alinhado às diretrizes nacionais do Ministério da Educação (MEC), como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e aos programas estaduais voltados para a alfabetização, o que é fundamental para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos.

Os objetivos da Política de Alfabetização de Maracanaú são claros e estruturados. O objetivo geral é alfabetizar todos os estudantes até o final do 2º ano dos Anos Iniciais, consolidando as habilidades de ortografia e compreensão leitora até o 5º ano. Para atingir esse objetivo, foram estabelecidos objetivos específicos que enfatizam a importância da Educação Infantil e do início da alfabetização. Entre esses objetivos, destaca-se o fomento à oralidade, leitura e escrita na Educação Infantil, que é essencial para preparar as crianças para a alfabetização formal.

Outro ponto crucial é o incentivo ao desenvolvimento de ações institucionais e pedagógicas que facilitem a transição entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais. Essa transição suave é fundamental para que as crianças se sintam apoiadas e motivadas a continuar seu processo educacional. Além disso, a política busca elevar a qualidade do ensino nas escolas da rede municipal, garantindo que as práticas pedagógicas sejam eficazes e adaptadas às necessidades dos alunos.

A formação continuada de Coordenadores Pedagógicos e professores é também uma prioridade, pois capacitar os educadores é vital para o aprimoramento da prática pedagógica. Isso inclui o apoio às práticas desenvolvidas nas escolas, através de visitas de assessoria pedagógica, para fortalecer o processo de alfabetização.

Além disso, a política contempla a realização de atividades de recuperação da aprendizagem para alunos do 3º ao 5º ano que ainda não consolidaram o processo de alfabetização, garantindo que todos tenham a oportunidade de avançar em seus estudos. A participação da comunidade e o envolvimento dos atores sociais são destacados como fundamentais para o sucesso das iniciativas, reconhecendo que a alfabetização é uma responsabilidade coletiva.

A alfabetização tem se tornado uma agenda central em diversas políticas educacionais no Brasil, e Maracanaú se destaca nesse cenário. Embora a responsabilidade pela alfabetização recaia sobre os municípios, iniciativas como o Plano Nacional de Educação (PNE) priorizam essa fase da escolarização, estabelecendo metas claras, como a alfabetização plena de todas as crianças até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

No contexto do Estado do Ceará, Maracanaú se beneficia de políticas de referência nacional, como o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), que oferece suporte técnico e financeiro aos municípios, visando à melhoria dos indicadores de alfabetização. Essa iniciativa também inspirou o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que busca garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas até os sete anos.

Portanto, fortalecer a política de alfabetização em Maracanaú é crucial não apenas para atender às demandas locais, mas também para contribuir com os objetivos nacionais e estaduais. O compromisso com a alfabetização é uma responsabilidade compartilhada, fundamental para garantir que nossas crianças tenham as ferramentas necessárias para se tornarem cidadãos críticos e participativos. Assim, a política de alfabetização de Maracanaú, com seus objetivos claros e ênfase na Educação Infantil até o 2º ano, é um passo decisivo para a construção de uma educação de qualidade, preparando as bases para uma sociedade mais informada e capaz de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

## **REFERÊNCIAS**

SOARES, Magda. Alfaletrar: Toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2021

Brasil. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2017.

Soares, Magda. **Alfabetização: A Questão dos Métodos**. São Paulo: Contexto, 2021.

Ferreiro, Emília; Teberosky, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Kramer, Sônia. **Infância, Educação e Linguagem: Dialogando com as Crianças Pequenas**. São Paulo: Moderna, 2006.

Teberosky, Ana; Colomer, Teresa. **Didática da Língua Escrita: Aprender a Ler e Escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MARACANAÚ. Secretaria de Educação. **Relatório de monitoramento**. Disponível em: <https://sge.maracanau.ce.gov.br/auth/login>. Acesso em: 01 set. 2025.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência Fonológica e Alfabetização**. 2008

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 18. ed. Porto Alegre: Mediação, 1991.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FERNANDES, Domingos. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas**. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOARES, José Francisco. **Avaliação educacional e políticas públicas**: reflexões a partir da experiência brasileira. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

TYLER, Ralph W. **Princípios básicos de currículo e ensino**. Porto Alegre: Globo, 1974.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC**. Brasília: MEC/SEB, 2017.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

FREIRE, Paulo. ***A importância do ato de ler: em três artigos que se completam***. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **História dos métodos de alfabetização no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2022.

UNESCO. **Relatório de Monitoramento Global da Educação – Aprender a ler, aprender a escrever: um direito essencial**. Paris: UNESCO, 2015.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

FULLAN, Michael. **The new meaning of educational change**. 4. ed. New York: Teachers College Press, 2007.

## **ANEXOS**

### **Anexo 1: Plano de Trabalho Anual - Educação Infantil - Linguagem Oral e Escrita**

| <b>Plano de Trabalho Anual</b>                      |               |                                |                    |
|-----------------------------------------------------|---------------|--------------------------------|--------------------|
| <b>Educação Infantil - Linguagem Oral e Escrita</b> |               |                                |                    |
| <b>Direitos de</b>                                  | <b>Campos</b> | <b>Objetos de Aprendizagem</b> | <b>Habilidades</b> |

| Aprendizagens                                                                                             | Experiências                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Conviver</p> <p>Brincar,</p> <p>Participar,</p> <p>Explorar,</p> <p>Expressar,</p> <p>Conhecer-se.</p> | <p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> | <p>EI03EO04 - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <p>EI03EF01 - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão</p> <p>EI03EF02 - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos</p> <p>EI03CG02 - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>EI03EF03 - Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações.</p> <p>EI03EF08 - Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)</p> | <p>Participam de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar histórias familiares no grupo, sendo ouvidas por todos.</p> <p>Utilizam a linguagem oral e escrita para comunicarem-se em situações cotidianas como: rodas de conversa, recontos de histórias, produções gráficas através de desenho e escritas espontâneas e convencionais.</p> <p>Expressam-se através da linguagem oral, corporal e gestual, com brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p>Criam histórias e narrativas e as dramatizam com os colegas, apropriando-se de diferentes gestualidades expressivas, adquiridas também através das brincadeiras motoras e de faz de conta.</p> <p>Manuseiam livremente materiais impressos tais como, livros, revistas e portadores de textos em geral.</p> <p>Compreende a função social da escrita, fazendo uso da leitura incidental de palavras, reconhecendo símbolos/imagens</p> |

|  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | <p>EI03EF07 - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p> <p>EI03EF09 - Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p> | <p>cotidianos e fazem leitura de mundo (Ex: rótulos de produtos, indicativos de banheiro masculino e feminino; símbolos midiáticos como youtube, whatsapp, tiktok, etc.)</p> <p>Levantam hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve e utilizam conhecimentos sobre o sistema de escrita para localizar um nome específico em uma lista (ingredientes, peças de um jogo, etc.) ou palavras em um texto que sabem de memória.</p> <p>Reconhecem diferentes tipos de gêneros textuais e portadores de textos ao terem contato e ao compará-los. (Ex: poesias, receitas, convites, trava-línguas, parlendas, etc).</p> <p>Reconhecem a semelhança entre sua inicial e a do nome dos colegas.</p> <p>-Escrevem o nome (Prenome e/ou o nome completo) sempre que necessário, sem auxílio visual</p> <p>Identificam as letras do alfabeto.</p> |
|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Anexo 2: Plano de Trabalho Anual - Anos Iniciais: 1º e 2º ano - Língua Portuguesa**

| <b>Plano de Trabalho Anual</b>                        |                              |                              |                                |                          |                                              |
|-------------------------------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------------------|----------------------------------------------|
| <b>Anos Iniciais: 1º e 2º ano - Língua Portuguesa</b> |                              |                              |                                |                          |                                              |
| <b>Bimestre</b>                                       | <b>Práticas de Linguagem</b> | <b>Campos de Atuação</b>     | <b>Objetos de Conhecimento</b> | <b>Conteúdos</b>         | <b>Habilidades</b>                           |
| <b>1º Bimestre</b>                                    | Leitura e Interpretação      | Leitura e Produção de Textos | Gêneros textuais               | Contos e poemas infantis | (EF15LP01)<br>Identificar diferentes gêneros |

|                    |                          |                              |                     |                                   |                                                                  |
|--------------------|--------------------------|------------------------------|---------------------|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------|
|                    |                          |                              |                     |                                   | textuais.                                                        |
|                    | Reconhecimento de Letras | Leitura e Escrita            | Alfabeto            | Letras e seus sons                | (EF15LP04)<br>Reconhecer letras e sons correspondentes.          |
|                    | Produção Oral            | Comunicação Oral             | Diálogo             | Conversas em grupo                | (EF15LP03)<br>Participar de conversas respeitando turnos.        |
|                    | Vocabulário              | Leitura e Vocabulário        | Palavras novas      | Vocabulário em contextos diversos | (EF15LP05)<br>Identificar e usar palavras em contextos variados. |
|                    | Alfabetização Inicial    | Leitura e Escrita            | Símbolos e letras   | Introdução aos números e letras   | (EF01LA01)<br>Identificar letras em diferentes contextos.        |
| <b>2º Bimestre</b> | Produção de Textos       | Produção Escrita             | Estruturas textuais | Produção de pequenas histórias    | (EF15LP02)<br>Produzir textos orais e escritos.                  |
|                    | Leitura Compartilhada    | Leitura e Produção de Textos | Textos coletivos    | Histórias lidas em conjunto       | (EF15LP01)<br>Compreender o conteúdo lido.                       |
|                    | Estudo de Fonemas        | Leitura e Escrita            | Fonemas e sílabas   | Formação de sílabas               | (EF15LP04)<br>Identificar fonemas em palavras.                   |
|                    | Recontagem de Histórias  | Produção Oral                | Narrativas          | Recontar histórias lidas          | (EF15LP06)<br>Recontar histórias de forma coerente.              |
|                    | Alfabetização Inicial    | Leitura e Escrita            | Números e letras    | Reconhecimento de números         | (EF02MA01)<br>Identificar números em diferentes contextos.       |
| <b>3º Bimestre</b> | Leitura de Imagens       | Interpretação Visual         | Elementos visuais   | Análise de ilustrações            | (EF15LP07)<br>Interpretar imagens em textos.                     |
|                    | Criação de Histórias     | Criatividade de              | Narrativa           | Construção de histórias           | (EF15LP08) Criar narrativas coletivas.                           |

|                    |                            |                      |                                  |                                    |                                                                   |
|--------------------|----------------------------|----------------------|----------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
|                    |                            | Literária            |                                  | coletivas                          |                                                                   |
|                    | Reescrita de Textos        | Revisão e Edição     | Estruturas de texto              | Melhoria de textos escritos        | (EF15LP09) Revisar textos, fazendo alterações e melhorias.        |
|                    | Literatura Infantil        | Apreciação Literária | Autores e obras                  | Leitura de obras clássicas         | (EF15LP10) Comentar sobre histórias lidas e suas características. |
|                    | Alfabetização Inicial      | Leitura e Escrita    | Interpretação de texto           | Ler e interpretar pequenos textos  | (EF01LA02) Ler e interpretar textos simples.                      |
| <b>4º Bimestre</b> | Revisão Geral de Conteúdos | Reflexão e Revisão   | Gêneros textuais                 | Revisão de conteúdos estudados     | (EF15LP01) Identificar gêneros textuais revisados.                |
|                    | Produção de Texto Final    | Produção Escrita     | Projeto coletivo                 | Criação de um livro de histórias   | (EF15LP02) Produzir um texto coletivo.                            |
|                    | Reflexão sobre Aprendizado | Autoavaliação        | Processos de aprendizagem        | Reflexão sobre o que foi aprendido | (EF15LP10) Comentar sobre o próprio aprendizado.                  |
|                    | Apresentação de Projetos   | Comunicação Oral     | Compartilhamento de aprendizados | Apresentação do livro              | (EF15LP03) Apresentar trabalhos em grupo.                         |
|                    | Alfabetização Inicial      | Leitura e Escrita    | Construção de frases             | Construir frases simples           | (EF01LA03) Construir frases simples com clareza.                  |

### Anexo 3: Rotina da Educação Infantil

|                                      |
|--------------------------------------|
| <b>CheckList - Educação Infantil</b> |
|--------------------------------------|

## **ROTINA**

### **Ambiente de Exploração Textual**

- Criar um espaço com livros e materiais diversos (cartazes, jornais, etc.)
- Organizar estantes por temas ou tipos de texto
- Disponibilizar mesas e áreas confortáveis para leitura
- Incluir materiais em diferentes idiomas (se aplicável)
- Criar um mural de histórias em quadrinhos ou ilustrações feitas pelas crianças

### **Atividades com Letras e Palavras**

- Disponibilizar blocos de letras, cartões com palavras e imagens
- Realizar jogos de associação de letras com objetos
- Criar uma "caça ao tesouro" de letras em sala
- Usar canetas e papéis coloridos para criar letreiros personalizados

### **Leitura e Discussão**

- Ler livros em voz alta regularmente
- Discutir as ilustrações, personagens e o enredo após a leitura
- Incentivar previsões sobre o que acontece a seguir
- Organizar "clube do livro" onde as crianças escolhem e discutem livros

### **Exploração de Textos Diversos**

- Utilizar receitas, anúncios, convites, e listas em atividades
- Fazer um "jornal da sala" com notícias e eventos da turma
- Analisar e discutir cartazes e propagandas

### **Escrita Criativa**

- Escrever listas de compras fictícias e cartas para personagens
- Criar histórias em quadrinhos juntos
- Propor que as crianças escrevam diálogos para fantoches
- Incluir escrita de poemas simples ou músicas

### **Rimas e Jogos Linguísticos**

- Realizar jogos de rima, canções e poesias em grupo
- Criar um "bingo de rimas" com palavras que rimam
- Fazer um concurso de rimas ou poesias, com participação da turma

### **Livro Coletivo**

- Criar um livro coletivo com contribuições individuais
- Fazer uma apresentação do livro para outras turmas ou familiares
- Incluir ilustrações feitas pelas crianças e textos em parceria

### **Recursos Digitais**

- Utilizar aplicativos interativos para leitura e escrita

- Introduzir jogos online de letras e palavras
- Criar um blog ou espaço digital onde as crianças possam compartilhar suas histórias

### **Histórias em Grupo**

- Dividir crianças em grupos para criar histórias coletivas
- Apresentar as histórias em formato de teatro
- Gravar as histórias e criar um “álbum de histórias” da turma

### **Desenho e Escrita Coletiva**

- Propor atividades de desenho e escrita em grupo
- Criar murais colaborativos sobre temas específicos
- Incorporar ilustrações e textos em projetos de arte

### **Jogos de Palavras em Grupo**

- Realizar bingo ou memória com palavras e imagens
- Criar um jogo de palavras cruzadas adaptado
- Fazer “caça-palavras” com temas relacionados às aulas

### **Teatro de Fantoques**

- Criar um teatro de fantoches com histórias encenadas pelas crianças
- Propor que as crianças criem seus próprios fantoches
- Incluir roteiros e diálogos escritos pelas crianças

### **Diário Pessoal**

- Incentivar o uso de diários para registro de experiências
- Propor que as crianças ilustrem suas entradas diárias
- Compartilhar algumas entradas em roda de conversa

### **Criação de Histórias Individuais**

- Pedir que as crianças criem e ilustrem suas próprias histórias
- Estimular a apresentação oral das histórias criadas
- Organizar uma “feira do livro” onde as crianças compartilham suas histórias

### **Atividades de Escrita Livre**

- Disponibilizar materiais para escrita de cartas, listas ou histórias
- Criar um “cantinho da escrita” com diversos materiais
- Incentivar a escrita em diferentes formatos (poemas, cartas, histórias)

### **Atividades de Correspondência**

- Criar atividades de correspondência de palavras a imagens
- Estimular a troca de bilhetes entre as crianças
- Utilizar cartões postais para comunicação criativa

### **Jogos de Letramento Autônomos**

- Disponibilizar jogos educativos para uso individual
- Criar um “cantinho de jogos” onde as crianças podem explorar
- Incluir quebra-cabeças de palavras e letras

### **Projetos de Pesquisa**

- Permitir que as crianças escolham temas de interesse para pesquisa
- Fazer exposições dos projetos de pesquisa realizados
- Utilizar desenhos e palavras para registrar descobertas

### **Momentos Diários de Leitura Compartilhada**

- Ler livros em voz alta diariamente
- Criar um “momento do livro do dia” para discussões
- Incentivar a escolha de livros pelas crianças

### **Cantos e Cantigas**

- Integrar músicas e rimas nas atividades diárias
- Criar um “caderno de cantigas” onde as crianças possam registrar músicas
- Organizar apresentações de canções em grupo

### **Rodas de Conversa**

- Realizar rodas de conversa sobre interesses e experiências
- Incentivar a partilha de histórias pessoais
- Criar temas semanais para as rodas de conversa

### **Atividades de Escrita Diária**

- Incorporar atividades de escrita simples na rotina diária
- Criar um “quadro de desejos” onde as crianças podem registrar seus interesses
- Fazer um “calendário de atividades” com registros escritos

### **Jogos de Linguagem e Palavra**

- Usar jogos educativos de linguagem regularmente
- Incluir atividades de improvisação com palavras e rimas
- Propor jogos de adivinhação com palavras

### **Rotinas de Comunicação Escrita**

- Utilizar calendários e murais para registrar atividades
- Criar um “quadro de mensagens” onde as crianças podem se comunicar
- Incentivar a escrita de avisos e lembretes

### **Exploração de Novo Vocabulário**

- Introduzir novos vocabulários em contextos variados
- Criar “desafios de palavras” onde as crianças aprendem vocabulário novo
- Usar jogos de palavras para praticar vocabulário

### **Leitura e Interpretação Progressiva**

- Começar com livros curtos, avançando gradualmente
- Realizar leituras dramatizadas com as crianças
- Incentivar a interpretação de textos através de desenhos

### **Criação de Pequenas Histórias**

- Incentivar a escrita de histórias simples e detalhadas
- Criar um “álbum de histórias” com as produções das crianças
- Organizar sessões de contação de histórias

### **Atividades de Rima e Aliteração**

- Introduzir rimas e aliterações, progredindo para poesias
- Realizar atividades de criação de rimas em grupo
- Criar um “livro de rimas” coletivo

### **Projetos de Pesquisa Temática**

- Incentivar projetos de pesquisa sobre temas específicos
- Fazer exposições dos projetos de pesquisa com apresentações
- Criar um mural temático com as descobertas das crianças

### **Observações Finais**

- Avaliar o interesse e a participação das crianças em cada atividade
- Ajustar as propostas conforme a resposta e o desenvolvimento do grupo
- Compartilhar experiências e resultados com outros educadores e famílias

## **Anexo 4: ROTINA - Anos Iniciais: 1º e 2º ano**

### **Leitura Autônoma e Jogos de Palavras**

- Disponibilizar uma variedade de livros e materiais de leitura.
- Criar um cantinho de leitura confortável.
- Introduzir jogos de palavras, como palavras cruzadas, caça-palavras e Scrabble.
- Organizar desafios de leitura com pequenos prêmios.

### **Ditado de Palavras e Frases Curtas**

- Realizar ditados de palavras comuns e frases simples.
- Propor ditados temáticos (por exemplo, sobre animais ou alimentos).
- Utilizar jogos de repetição para preparar as crianças antes do ditado.
- Seguir os ditados com atividades de escrita dirigida, como completar frases.

### **Atividades em Grupo**

- Formar grupos para criar histórias a partir de imagens ou palavras-chave.
- Propor atividades de classificação de palavras por categorias.
- Criar um mural colaborativo com frases ou palavras escritas pelas crianças.
- Organizar debates ou discussões em grupo sobre temas escolhidos.

### **Produção Individual de Textos**

- Incentivar a escrita de pequenos contos ou crônicas.
- Propor diários onde as crianças registrem pensamentos e experiências.
- Criar um caderno de frases ou poesias individuais.
- Promover a troca de textos entre alunos para feedback.

### **Leitura Compartilhada e Rodas de Leitura**

- Realizar sessões de leitura com diferentes gêneros, como contos, poesias e não-ficção.
- Organizar rodas de leitura onde as crianças leem em voz alta para os colegas.
- Incluir discussões sobre os textos, como o que aprenderam ou o que mais gostaram.
- Criar um “clube do livro” para compartilhar opiniões sobre os livros lidos.

### **Desenvolvimento de Projetos**

- Planejar uma sequência de atividades focadas em um projeto de escrita, como um jornal escolar.
- Incentivar a criação de um livro colaborativo, com cada criança contribuindo com uma página.
- Promover uma exposição dos projetos finalizados para pais e colegas.
- Incorporar tecnologia, como fazer uma apresentação digital do projeto.

### **Observações Finais**

- Revisar e adaptar as atividades conforme o interesse e o nível de habilidade das crianças.
- Monitorar o progresso das crianças e oferecer feedback contínuo.
- Documentar experiências e aprendizados, criando um portfólio das produções.
- Realizar reflexões regulares sobre o que funcionou bem e o que pode ser melhorado nas atividades.

## **Anexo 5: RECURSOS - Educação Infantil**

## **RECURSOS - Educação Infantil**

### **1. Livros Ilustrados**

Diversos gêneros:

- Contos de fadas
- Fábulas com lições morais
- Poemas infantis
- Histórias em quadrinhos

Livros com ilustrações grandes e coloridas:

- Livros com ilustrações interativas
- Livros que incentivam a participação (ex.: “O que você vê?”)

Livros interativos:

- Livros pop-ups
- Livros com texturas (tátil)

### **2. Alfabeto Móvel**

Letras em diferentes formatos:

- Letras em feltro ou papelão
- Letras magnéticas para uso em quadros brancos ou geladeiras

Conjunto de letras:

- Letras em tamanhos variados (maiúsculas e minúsculas)
- Letras coloridas para atrair a atenção das crianças

Materiais para formar palavras:

- Pranchas ou cartazes com alfabeto

### **3. Painel de Palavras**

Estrutura do painel:

- Painel de cortiça, cartolina ou tecido
- Espaço para atualizar palavras frequentemente

Palavras-chave:

- Palavras relacionadas ao cotidiano (nome, casa, comida)
- Palavras que correspondem a temas de aula (animais, cores)

Cartões de palavras ilustradas:

- Imagens que ajudem na associação das palavras

### **4. Jogos de Letras**

Jogos lúdicos:

- Quebra-cabeças de letras
- Jogo da memória com letras e imagens
- Bingo de letras e palavras
- Jogos de combinação de sílabas (ex.: formar palavras)

Materiais para construção de palavras:

- Blocos de letras

- Fichas de sílabas

## **5. Quadro de Escrita Livre**

Tipos de quadros:

- Quadro branco ou lousa com marcadores apagáveis
- Lousa de giz para escrita manual

Materiais de apoio:

- Papéis e canetas coloridas para escrita
- Post-its para anotações rápidas

Espaço para exposições:

- Área para expor produções dos alunos (desenhos, textos)
- Painéis rotativos para troca de trabalhos

## **6. Materiais Adicionais**

Cadernos de desenho:

- Cadernos em branco ou pautados para escrita

Cartolinas coloridas:

- Materiais para trabalhos manuais e colagens

Tesouras e colas:

- Tesouras seguras para crianças
- Cola em bastão e líquida

Fichas com imagens:

- Fichas para associação de palavras e imagens
- Cartões de vocabulário

Tecnologia:

- Computador ou tablet com aplicativos de leitura e escrita
- Jogos educativos online sobre letras e palavras

### **Observações:**

- **Acessibilidade:** Certifique-se de que os materiais sejam apropriados e acessíveis para todas as crianças.
- **Diversidade:** A variedade de recursos é essencial para manter o interesse e a motivação das crianças nas práticas de leitura e escrita.
- **Atividades Interativas:** Sempre que possível, incorpore atividades que envolvam as crianças ativamente, como jogos em grupo e projetos colaborativos.

## **Anexo 6: RECURSOS - Anos Iniciais: 1º e 2º ano**

### **RECURSOS - Anos Iniciais: 1º e 2º ano**

#### **Cantinho da Leitura**

- Organizar livros por níveis de leitura (fácil, médio, difícil).
- Criar uma área confortável com almofadas e cadeiras.
- Disponibilizar gêneros diversos: contos, fábulas, poesias, não-ficção.
- Incluir livros com ilustrações e histórias em quadrinhos.
- Promover “horas do conto” onde as crianças leem para os colegas.
- Criar um sistema de empréstimo de livros entre os alunos.
- Estimular a troca de indicações de livros entre os alunos.

### **Murais Interativos**

- Criar murais que exibam textos coletivos produzidos pelos alunos.
- Incluir um calendário semanal com atividades e datas importantes.
- Reservar espaço para “dicas de leitura” e recomendações de livros.
- Criar um mural de “notícias da turma” para compartilhar experiências.
- Incentivar a participação dos alunos na atualização do mural.
- Incluir áreas para comentários ou feedback sobre as leituras.
- Realizar atividades de escrita em grupo que resultem em postagens no mural.

### **Quadro de Palavras-Chave**

- Expor palavras trabalhadas em aula, organizadas por temas.
- Criar um “banco de palavras” com definições e exemplos.
- Utilizar cores diferentes para diferentes categorias (verbos, substantivos, adjetivos).
- Incentivar os alunos a adicionar novas palavras que aprenderam.
- Utilizar o quadro como referência durante atividades de escrita.
- Fazer jogos de palavras utilizando o quadro como base.
- Promover desafios onde os alunos precisam usar palavras do quadro em frases.

### **Caderno de Escrita**

- Estimular o uso diário para rascunhos e produção de textos.
- Propor temas variados para escrita criativa (histórias, cartas, poemas).
- Incluir exercícios de escrita, como completar histórias ou descrever imagens.
- Promover a troca de cadernos para feedback entre os alunos.
- Criar seções específicas (ex: rascunhos, histórias, poesias).
- Incluir espaços para ilustrações e mapas mentais.
- Realizar revisões periódicas para discutir o desenvolvimento das ideias.

### **Jogos de Palavras**

- Organizar jogos de formação de frases a partir de palavras soltas.
- Utilizar jogos de cartas com palavras para criar sentenças.

- Propor bingo de palavras com categorias específicas.
- Fazer atividades de “caça às palavras” com pistas.
- Promover jogos em equipe, como “quem consegue formar mais frases”.
- Utilizar aplicativos educativos de palavras e formação de frases.
- Criar desafios semanais com prêmios para os grupos vencedores.

#### **Observações Finais**

- Avaliar e ajustar a organização do cantinho da leitura regularmente.
- Estimular a colaboração dos alunos na atualização dos murais e quadros.
- Monitorar o progresso e o engajamento dos alunos nas atividades.
- Documentar as experiências e produções ao longo do tempo.
- Fomentar um ambiente positivo que valorize a leitura e a escrita.

### **Anexo 7: Acompanhamento Pedagógico da Educação Infantil aos Anos iniciais**

#### **Acompanhamento Pedagógico**

##### **Planejamento e Definição de Objetivos**

- Elaborar um planejamento detalhado com objetivos claros para cada fase.
- Definir metas específicas e mensuráveis para os alunos.
- Incluir estratégias de ensino diferenciadas para atender a diversas necessidades.
- Rever e ajustar o planejamento regularmente com base no progresso dos alunos.
- Incorporar feedback dos alunos para adaptar objetivos e abordagens.
- Estabelecer um cronograma de revisões periódicas do planejamento.

##### **Observação e Registro**

- Realizar observações sistemáticas do desempenho dos alunos em sala de aula.
- Utilizar rubricas para avaliar o comportamento e o desempenho.
- Registrar observações de forma organizada (diários de classe, planilhas).
- Anotar padrões e tendências no aprendizado de cada aluno.
- Compartilhar observações com a equipe pedagógica para discussões.

##### **Avaliação Contínua**

- Utilizar uma variedade de instrumentos avaliativos (testes, projetos,

autoavaliações).

- Implementar avaliações formativas e somativas.
- Realizar avaliações práticas em situações reais de aprendizado.
- Propor autoavaliações para que os alunos reflitam sobre seu próprio progresso.
- Criar um portfólio para documentar o desenvolvimento acadêmico e socioemocional.

### **Feedback Regular**

- Oferecer feedback construtivo e específico após avaliações e atividades.
- Realizar reuniões individuais com os alunos para discutir seu progresso.
- Incentivar a autoavaliação e a auto-reflexão por parte dos alunos.
- Utilizar gráficos ou tabelas para ilustrar o progresso dos alunos.
- Criar um espaço onde os alunos possam fazer perguntas sobre o feedback recebido.

### **Suporte e Formação para Professores**

- Proporcionar formação continuada em práticas pedagógicas e inovações educacionais.
- Organizar reuniões de planejamento regular para discutir estratégias e dificuldades.
- Incentivar a troca de experiências e boas práticas entre os professores.
- Oferecer recursos e materiais atualizados para apoiar o desenvolvimento profissional.

Promover workshops sobre avaliação, gestão de sala de aula e inclusão.

### **Envolvimento das Famílias**

- Manter comunicação regular com as famílias (reuniões, e-mails, boletins).
- Compartilhar informações sobre o progresso dos alunos e metas escolares.
- Envolver as famílias em eventos escolares e atividades pedagógicas.
- Criar grupos de apoio ou comitês de pais para discutir o desenvolvimento dos alunos.
- Oferecer recursos e dicas para que as famílias apoiem a aprendizagem em casa.

### **Análise e Ajuste das Estratégias**

- Revisar regularmente as estratégias pedagógicas com base em observações e avaliações.
- Adaptar o planejamento para atender necessidades individuais e coletivas.
- Criar um cronograma para revisões e ajustes das estratégias ao longo do ano.
- Compartilhar os resultados da análise com a equipe pedagógica.

- Documentar as mudanças feitas e os resultados obtidos.

### **Implementação de Intervenções**

- Identificar alunos que necessitam de intervenções específicas.
- Implementar planos de intervenção baseados em dados concretos.
- Monitorar o progresso das intervenções e ajustar conforme necessário.
- Envolver especialistas, se necessário, para desenvolver estratégias de apoio.
- Informar as famílias sobre as intervenções e seu impacto.

### **Reflexão e Melhoria Contínua**

- Promover sessões de reflexão sobre práticas pedagógicas entre os professores.
- Buscar feedback dos alunos sobre as metodologias utilizadas.
- Definir metas de melhoria contínua para o grupo e individualmente.
- Incorporar novas pesquisas e tendências educacionais no planejamento.
- Criar um espaço para compartilhar experiências e desafios superados.

### **Observações Finais**

- Documentar todas as ações e mudanças implementadas ao longo do processo.
- Avaliar o impacto das ações no desempenho e bem-estar dos alunos.
- Fomentar uma cultura de aprendizado contínuo entre professores e alunos.
- Ajustar os planos conforme as necessidades da turma evoluem.

-